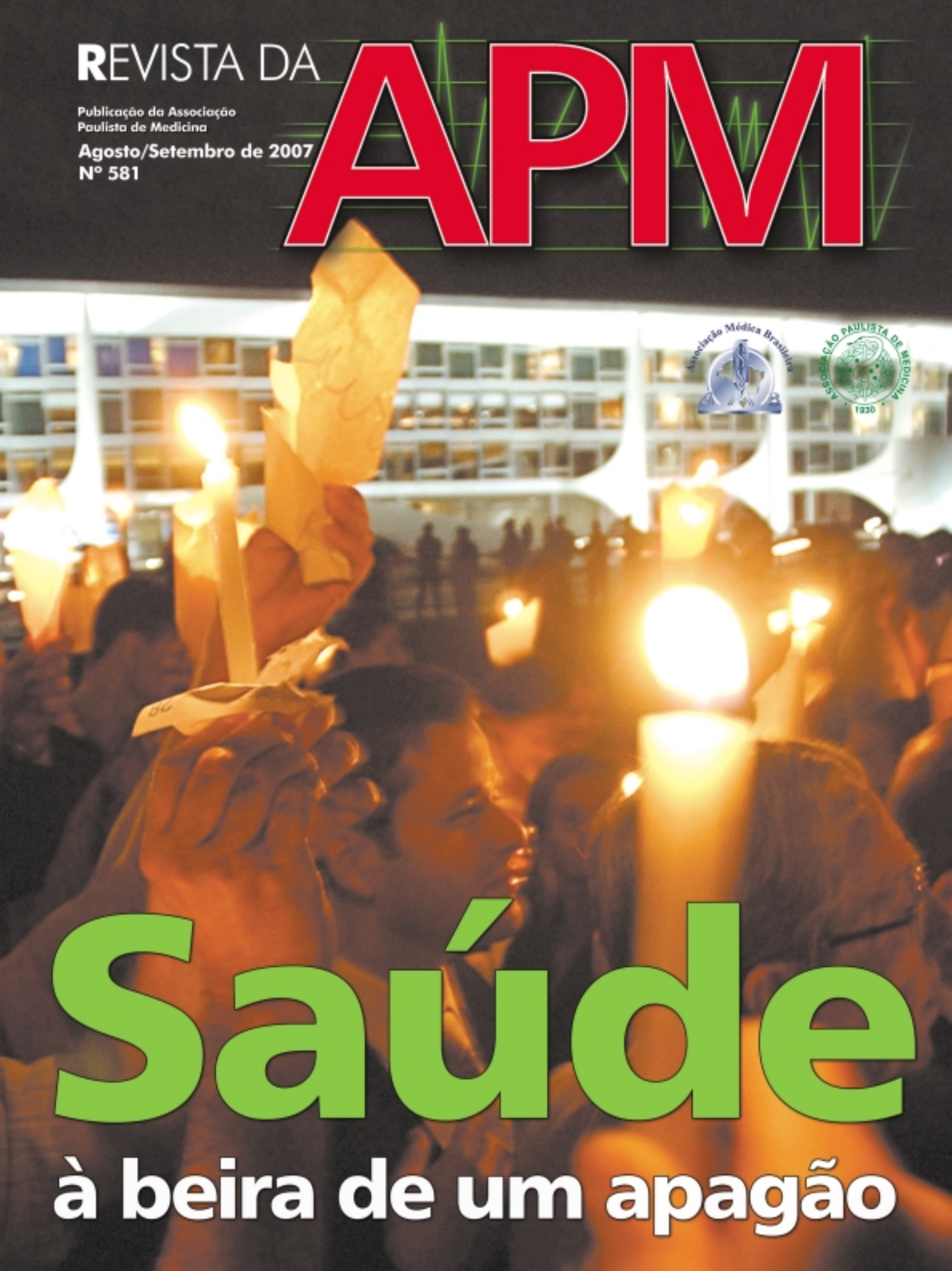
REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Agosto/Setembro de 2007
Nº 581



Saúde à beira de um apagão

Tão forte que os conservantes não conseguem entrar.

E os nutrientes não têm coragem de sair.

A lata de aço preserva os nutrientes dos alimentos e, por protegê-los da luz e do oxigênio, dispensa o uso de conservantes químicos. O processo de esterilização durante o envase garante o frescor, o sabor e as características naturais dos alimentos.

Quem entende de alimentação sabe que é possível equilibrar sabor e nutrientes em uma mesma receita. E nessa combinação, a lata de aço é insuperável.

www.saudenalata.com.br

LATA DE AÇO: IN**SUPER**ÁVEL

+ saúde + segurança + ecologia

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 581 – Agosto/Setembro de 2007

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Diretores Responsáveis
Nicolau D'Amico Filho
Roberto Lotfi Junior

Editor Responsável
Ulisses de Souza – MTb 11.459–SP

Editora
Luciana Oncken – MTb 46.219–SP

Repórteres
Carla Nogueira
Leandro de Godoi

Editor de Arte
Leandro Deltrejo

Capa
Foto: Rodrigues Pozzebom/ABr

Projeto e Produção Gráfica
Cubo Editorial e Notícias
ulisses@ecubo.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Revisora: Thais Oncken
Secretaria: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação:
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Captação
e Marketing da APM
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 30 mil exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)

Portal da APM
www.apm.org.br

Nicolau D'Amico Filho Roberto Lotfi Jr.

APRESENTAÇÃO

Periodicidade

Esta edição traz uma alteração burocrática a fim de viabilizar o projeto que tem como objetivo fazer com que as revistas cheguem à casa, ao consultório ou à clínica dos médicos até o dia 10 do mês a que se refere a publicação. Por isso, ela foi produzida como sendo dos meses agosto/setembro, em substituição à revista de mês duplo que era editada em janeiro/fevereiro de cada ano. Assim, a APM mantém o mesmo número – onze – de edições oferecidas anualmente aos associados e restabelece a sua periodicidade.

Nesta edição, oferecemos aos nossos leitores duas reportagens realizadas sobre dois assuntos factuais. A primeira, de capa, enfoca a Tragédia da TAM e aborda o trabalho dos médicos do IML e o drama de um sobrevivente, aliás, filho do nosso colega de profissão e ex-companheiro de APM, Sérgio Nicoletti. A segunda é sobre a manifestação realizada em Brasília, dia 14 de agosto, a fim de reivindicar a regulamentação da PEC-29.

Boa Leitura!

Nicolau D'Amico Filho** e **Roberto Lotfi Jr.
Diretores de Comunicação

CONTEÚDO

3 Apresentação
4 Editorial
6 Radar Médico
8 CAPA
Política Médica

Foto: Rodrigues Pozzebom/ABr

Médicos e parlamentares participaram de manifestação, em Brasília, a fim de exigir mais verbas para a saúde

16 Regionais
18 Tragédia da TAM
26 Cultura
27 Radar Médico
28 Cidadania
30 Cultura
32 Biotecnologia
34 Agenda Científica
36 Agenda Cultural
40 Produtos & Serviços
41 Literatura
42 Por Dentro do SUS
45 Classificados

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

EDITORIAL

Greve, responsabilidade e cidadania

É pública e notória a necessidade de investimentos nas áreas sociais do Brasil. Precisamos de mais recursos para a educação, a saúde, a segurança e a habitação. É fundamental ter verbas para reverter imediatamente o nosso pífio índice de desenvolvimento humano e as graves diferenças sociais, uma das maiores do mundo, o que muito nos envergonha e entristece.

São incontáveis os problemas do país. Daí a importância de fazer prevalecer a cidadania, exercer o direito do voto, escolhendo candidatos comprometidos com as necessidades da população, com a inclusão social, a saúde e a educação.

O problema é que está difícil garantir serviços sociais de qualidade à população com as limitações econômicas amplamente divulgadas, apesar dos impostos exorbitantes e do engodo da CPMF. É preciso inverter prioridades e colocar dinheiro no que realmente importa: em políticas que garantam dias melhores para os cidadãos. É imperioso valorizar e qualificar os recursos humanos.

Professores, médicos, demais categorias de profissionais de saúde, policiais e suas instituições necessitam de atenção e estímulo. Como pode, por exemplo, um homem deixar seus filhos e família em casa para nos defender do crime, ganhando um salário insuficiente para pagar as contas mais básicas a cada mês? E, da mesma forma, nós, profissionais que cuidamos da saúde das pessoas.

O descaso das autoridades com os recursos humanos gera resultados já conhecidos: na educação, má formação e alunos desmotivados, que não aprendem; a saúde é pouco resolutiva, com desperdícios, e assim por diante.

Está mais do que na hora de entender que valorizar o cidadão é o primeiro grande passo para transformar o Brasil numa nação de verdade. É até uma questão de ética investir no social para mudar a atual situação.

Sofremos na pele, como médicos, a incompetência gerencial. A visão de vários gestores, particularmente nas áreas de comando, é curta e pobre, pois optam pela não valoração adequada do médico e outros profissionais de saúde. Mas, felizmente, existem exceções no nosso meio. Resta-nos, freqüentemente, recorrer a múltiplos empregos e assim acabarmos desgastados, cansados, sem a necessária atualização e, obviamente, com pouca resolutividade. Essa insatisfação, tanto dos profissionais como da população, forma um ciclo vicioso e trágico.

Recentemente, observamos a greve dos médicos na região nordeste. Eles denunciaram os honorários vis na saúde pública e a incrível falta de recursos adequados para o atendimento, não tendo retorno às suas incessantes reclamações, viram-se obrigados, em última instância, a se demitirem dos cargos públicos. Levantou-se todo o tipo de questão em relação à coerência do movimento.

Não queremos, da mesma maneira que os médicos do nordeste não querem, trazer prejuízo algum à população. Infelizmente, as filas só aumentam, em que pese o SUS ser uma excelente proposta que deve ser respaldada com financiamento coerente às suas intenções de eqüidade, universalidade, integralidade e controle social.

Greve é recurso para a última instância, mas, às vezes, tem de ser usada para que o país acorde para a necessidade de priorizar a saúde e, portanto, qualificar e valorizar os profissionais das áreas sociais. A polêmica de cooperativa ou qualquer tipo de vínculo associativo entre os profissionais só existe porque o atual contexto não funciona e acaba por prejudicar a nós, mas também aos pacientes.

Nos últimos tempos, falou-se bastante sobre a forma de organização dos médicos brasileiros. Talvez, querendo imputar às cooperativas a responsabilidade pelas greves. Um absurdo. Temos de deixar de tapar o sol com a peneira e aprofundar o debate de pontos-chave para reflexão sobre os problemas do sistema e como solucioná-los. É importante ressaltar que muitos médicos optaram por se organizar em cooperativas, pressionados a adotar o papel de pessoa jurídica por planos de saúde que pretendem reduzir custos com tributação e eventuais vínculos empregatícios. Também se deve frisar que esse tipo de mudança organizacional é reflexo do "Apagão da Saúde" que vivemos no Brasil. Existe carência de financiamento, má gestão, má remuneração e falta de adequada sustentação aos recursos humanos, sejam para médicos ou outros profissionais de saúde. Além disso, não há uma política de capacitação profissional, nem reciclagem de tecnologia. Por outro lado, abrem-se faculdades de medicina sem necessidade social ou critérios mínimos para tal. Não podemos analisar um aspecto do sistema sem o interligar com os demais. Só teremos uma saúde digna quando toda a engrenagem tiver recursos e os investimentos necessários.

Absolutamente, não podemos aceitar dois tipos de medicina, uma para os ricos e outra para os pobres. Não podemos jamais permitir o conceito de que trabalhar no serviço público seja inferior e, portanto, urge um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) coerente para o médico e a saúde. Afinal de contas, quanto vale socialmente um médico e o seu trabalho em prol dos pacientes? Ou podemos achar que atualmente algum profissional de saúde pode trabalhar apenas como filantropo! É lógico que devemos ter muita sensibilidade social, e temos, porque, caso contrário, não estaríamos trabalhando em área tão desgastante nos dias de hoje.

Indiscutivelmente, a engrenagem da saúde pode e deve ser revista. Para tanto, é necessária a coragem dos governantes e de nossos pares. Se assim agirmos, com certeza, como já vimos outras vezes, caminharemos com eficácia para reverter esse quadro sombrio e fazendo um incrível exercício de cidadania, evitando, assim, o apagão da saúde.

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2005-2008
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo De Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci Da Cunha
4º Vice-presidente: Luís Fernando Peixe
Secretário Geral: Ruy Y. Tanigawa
1º Secretário: Renato Françoso Filho

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Lacildes Rovella Júnior; **2º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **Científico**: Alvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto**: Joaquim Edson Vieira; **Defesa Profissional**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto**: Jarbas Simas; **Comunicações**: Nicolau D´Amico Filho; **Comunicações Adjunto**: Roberto Lotfi Júnior; **Marketing**: Ronaldo Perches Queiroz; **Marketing Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Eventos**: Hélio Alves de Souza Lima; **Eventos Adjunto**: Frederico Carbone Filho; **Tecnologia da Informação**: Renato Azevedo Júnior; **Tecnologia da Informação Adjunto**: Antonio Ismar Marçal Menezes; **Previdência e Mutualismo**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Maria das Graças Souto; **Social**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto**: Paulo Cezar Mariani; **Ações Comunitárias**: Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Cultural**: Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto**: Guido Arturo Palomba; **Serviços**: Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços Adjunto**: Cristião Fernando Rosas; **Economia Médica**: Caio Fabio Camara Figliuolo; **Economia Médica Adjunto**: Helder de Rizzo da Matta; **1º Diretor Distrital São Caetano do Sul**: Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital Santos**: Percio Ramon Birilo Becker Benitez; **3º Diretor Distrital São José dos Campos**: Silvana Maria Figueiredo Morandini; **4º Diretor Distrital Sorocaba**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Diretor Distrital Campinas**: João Luiz Kobel; **6º Diretor Distrital Ribeirão Preto**: João Carlos Sanches Anéas; **7º Diretor Distrital Botucatu**: Noé Luiz Mendes de Marchi; **8º Diretor Distrital São José do Rio Preto**: Pedro Teixeira Neto; **9º Diretor Distrital Araçatuba**: Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital Presidente Prudente**: Enio Luiz Tenório Perrone; **11º Diretor Distrital Assis**: Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital São Carlos**: Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital Barretos**: Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital Piracicaba**: Antonio Amauri Groppo

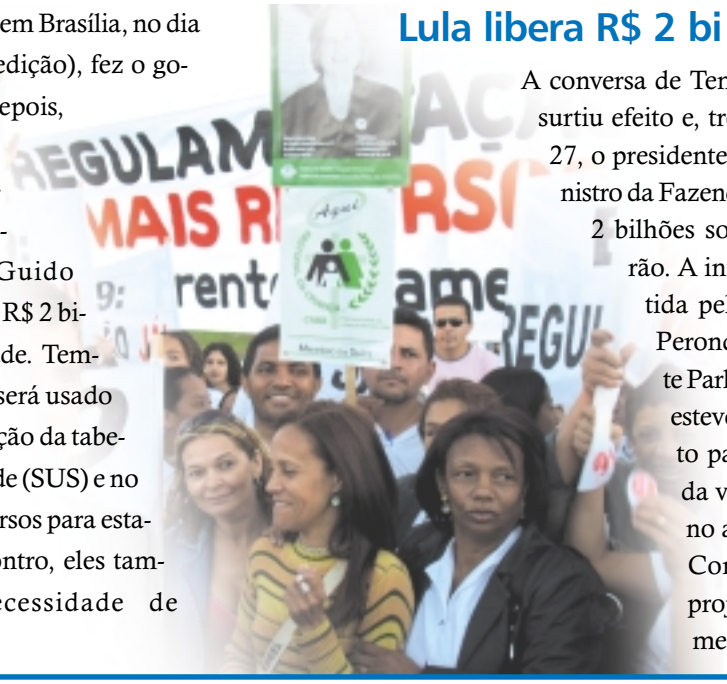
CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Diniz Torres, Braulio de Souza Lessa, Carlos Alberto Monte Gobbo, José Carlos Lorenzato, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. **Suplentes:** Krikor Boyaciyan, Nelson Hamerschlak, Reinaldo Antonio Monteiro Barbosa, João Sampaio de Almeida Prado.

Associação Paulista de Medicina
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

Manifestação do "Apagão" surte efeito

A manifestação realizada em Brasília, no dia 14 (matéria de capa desta edição), fez o governo se mexer. Dez dias depois, dia 24, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, solicitou oficialmente ao ministro da Fazenda, Guido Mantega, o desbloqueio de R$ 2 bilhões de verbas para a Saúde. Temporão disse que o dinheiro será usado emergencialmente na correção da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) e no aumento do repasse de recursos para estados e municípios. No encontro, eles também discutiram a necessidade de regulamentar a PEC-29



Lula libera R$ 2 bi para a Saúde

A conversa de Temporão com Mantega surtiu efeito e, três dias depois, no dia 27, o presidente Lula autorizou o ministro da Fazenda a desbloquear os R$ 2 bilhões solicitados por Temporão. A informação foi transmitida pelo deputado Darcísio Perondi, presidente da Frente Parlamentar da Saúde, que esteve no Palácio do Planalto para cobrar a liberação da verba e pedir ao governo a votação imediata no Congresso Nacional do projeto de lei que regulamenta a Emenda 29

AJUDA SÃO PAULO

Grupo da Saúde é formado

O Grupo de Trabalho da Saúde foi criado em agosto, para participar do movimento *Nossa São Paulo: Outra Cidade*, que a APM integra desde maio. O coordenador será o médico Mário Bracco, do Agita São Paulo. O presidente do Instituto Ethos, Oded Grajew, explicou que a intenção é traçar indicadores que permitam um acompanhamento e análise do setor de saúde na cidade de São Paulo.

ESPECIALIZAÇÃO

MEC debate "residência"

O assunto "Residência Médica" foi discutido em agosto, na Unifesp. Professores, médicos e representantes do governo debateram como melhorar a formação de especialistas. Para Antônio Carlos Lopes, da Comissão Nacional, "a melhor especialização para o recém-formado em Medicina ainda é a residência". A APM foi representada pelo diretor Akira Ishida. O evento foi programado pelo Ministério da Educação.

Congresso do Cochrane é sucesso antecipado

Cerca de 600 inscritos do exterior, pesquisadores de 80 países, mostram o sucesso antecipado do Congresso Mundial Cochrane, que será realizado em São Paulo, no período de 23 a 27 de outubro.

Segundo o coordenador **Álvaro Atallah**, o evento, o primeiro a ser realizado no Brasil sem patrocínio de empresas privadas, "foi desenhado para deixar raízes e práticas para o exercício da Medicina Baseada em Evidências".

O programa é extenso. São 60 simpósios especiais, 4 sessões plenárias, apresentação de 180 trabalhos originais, 12 sessões de cirurgia baseada em evidências e um curso de avaliações tecnológicas em saúde baseada em evidências.

Atallah diz que a par do programa científico será desenvolvida uma extensa atividade social, que prevê show com a cantora Mônica Salmaso e uma inusitada partida de futebol, que está sendo organizada pelo médico e ex-atleta profissional, Sócrates. Já estão confirmadas as presenças de jogadores que fizeram história no Brasil, como Rivelin o, Paulo César Caju, Raí, Wladimir, Cláudio Adão, Júnior e outros. Os jogadores brasileiros vão enfrentar uma seleção formada pelos pesquisadores e participantes do Congresso.

Haverá ainda na programação social o baile e jantar de encerramento.

Os participantes terão direito à toda programação, científica e social. As inscrições para os brasileiros custam US$ 440, metade do valor que está sendo pago pelos visitantes.

As vagas são limitadas. A realização do evento é do Centro Cochrane do Brasil. O programa foi montado para 1.000 pessoas. Saiba mais sobre XV Coloquium Cochrane no site **www.colloquiumbrasil.info**.

SOGESP

Curi propõe debate

A APM esteve presente no mais importante evento brasileiro na área de ginecologia e obstetrícia. Foi em agosto, em São Paulo, no XII Congresso Paulista da especialidade. O presidente da APM, Jorge Curi, disse na abertura do congresso que há muito a ser feito no Brasil e que é necessário que os médicos iniciem "debates no âmbito ético e social". Para Curi, a bandeira da Saúde tem que ser levantada em eventos importantes, como o Congresso promovido pela Sogesp.

CBHPM

Senador promete rapidez

O presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral , representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e dos conselhos regionais reuniram-se, no dia 15 de agosto, em audiência com o senador Sérgio Guerra (PSDB-PE) para tratar da tramitação da CBHPM no Senado. Guerra, relator do esboço de lei, disse que pretende colocar o mais breve possível o projeto na pauta da Comissão de Assuntos Sociais.

Residentes debatem "especialização"

A Associação dos Médicos Residentes do Estado de São Paulo (Ameresp) realizou, em agosto, o 3º Fórum Paulista de Residência Médica e o Congresso dos Médicos Residentes do Estado de São Paulo. Durante o encontro, foram debatidos temas como "Políticas para Aperfeiçoamento Pessoal: Residência Médica e Gestão Pública", "Necessidades de Especialistas", "Gestão e Financiamento da Residência Médica" e "Avaliação em Residência Médica: dos Programas ao Médico Residente". O presidente da APM, Jorge Curi, participou da conferência "Formas de Especialização".

Foto: Rodrigues Pozzebom/ABr

Apagão na Saúde?

Médicos participam em Brasília de manifestação que reivindicou a regulamentação da PEC-29

Ulisses de Souza
Enviado Especial à Brasília

A Praça dos Três Poderes, em Brasília, é de uma beleza rara, principalmente à noite. E foi no ambiente noturno dessa área de turismo cívico mais visitada do país que médicos, entidades ligadas à Saúde, parlamentares e populares, com velas acesas, foram do Prédio do Congresso Nacional até o Palácio do Planalto a fim de reivindicar a regulamentação da PEC (Projeto de Emenda Constitucional) 29, que dá a garantia de que a Saúde terá recursos fixos nos orçamentos municipais, estaduais e federal.

A procissão, batizada como "Ato para Evitar o Apagão da Saúde", teve origem em uma manifestação realizada em frente ao Congresso Nacional, que reuniu, na rampa que dá acesso ao prédio, mais de 1.500 participantes. Antes da chegada ao Palácio do Planalto, a procissão chegou a reunir cerca de 2 mil pessoas, engrossada por turistas e pessoas que estavam em ponto de ônibus.

A Associação Paulista de Medicina (APM), que sempre esteve na linha de frente dessa luta, foi representada pelo

Foto: Ulisses de Souza

Arlindo Chinaglia, presidente da Câmara, desce a rampa do prédio do Congresso para falar com manifestantes

Foto: Ulisses de Souza

Jorge Curi, presidente da APM, e a coordenadora da Pastoral da Criança, Zilda Arns

presidente Jorge Machado Curi e os diretores Roberto de Mello (Administrativo Adjunto); Delcides Zucon (5º Diretor Distrital), Silvana Maria Morandi (3ª diretora Distrital) e Beatriz Freitas Moura (Delegada da Regional da APM de São Bernardo do Campo).

Eles ouviram e são testemunhas do pronunciamento feito pelo presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, por volta das 18h do dia 14 de agosto, na rampa onde estavam os manifestantes. Chinaglia, que é médico, garantiu, na ocasião, que a regulamentação será colocada em votação até o final do ano.

"A regulamentação é um dever e nós vamos cumpri-lo. Isto será feito (a votação) ainda este ano", prometeu o deputado ao lembrar que ele também esteve, como profissional, em reivindicações anteriores. "É uma luta que todos participamos pois traduz um valor que não tem preço, que é a vida humana".

O presidente da Câmara lembrou ainda aos manifestantes que, quando candidato ao cargo que ocupa atualmente, inseriu em seu programa a votação a regulamentação da PEC-29 em 2007.

Antes de voltar ao seu gabinete e subir a rampa do Congresso, Chinaglia assinalou qual seria o maior entrave para a votação: "temos que compatibilizar o assunto com governadores", afirmou quando os aplausos dos manifestantes

Ano 2005

Estados que aplicaram acima do estabelecido em Saúde

Estados	Ec-29	Aplicado
AM	12%	21,54%
DF	12%	15,48%
RN	12%	13,71%
RR	12%	13,70%
AC	12%	12,49%
RO	12%	12,23%
BA	12%	12,14%
PA	12%	12,04%

Ranking Negativo Estados que aplicaram abaixo do estabelecido em Saúde

TO	12%	11,80%
SP	12%	11,69%
AP	12%	11,28%
MT	12%	10,89%
SC	12%	10,79%
PE	12%	10,57%
AL	12%	10,33%
ES	12%	10,20%
CE	12%	09,68%
PI	12%	09,63%
SE	12%	09,26%
MA	12%	08,92%
RJ	12%	08,90%
PR	12%	08,86%
PB	12%	07,62%
MS	12%	07,41%
GO	12%	07,17%
MG	12%	06,87%
RS	12%	04,99%

Valor que deixou de ser aplicado, segundo a EC-29

R$ 3,444 bilhões

(Fonte: Siops/Ministério da Saúde)

Manifestantes chegam ao Palácio do Planalto com velas simbolizando um possível "Apagão da Saúde"

impediram que muitos ouvissem essa que é uma das principais barreiras para a regulamentação.

Um pouco antes da intervenção do presidente da Câmara, o presidente da Frente Parlamentar da Saúde, Darcísio Perondi, havia ressaltado em entrevistas concedidas no Salão Verde que a PEC 29 vem sendo observada por quase todos os municípios brasileiros, "mas por apenas sete estados". Os governos estaduais deveriam estar investindo 12% da receita orçamentária, enquanto aos municípios o índice percentual sobe para 15%.

Mas, segundo Perondi, isso não vem acontecendo porque sem a regulamentação os governos desviam os recursos da saúde para investir em outros setores. Para ele, só a regulamentação pode acabar com essa artimanha, pois ela vai definir "o que são ações específicas de saúde".

A manifestação pela regulamentação da PEC-29 foi organizada pela Frente Parlamentar da Saúde e teve início no Salão Verde da Câmara, local marcado para a reunião de deputados e representantes de entidades médicas, de hospitais e Santas Casas e de movimentos ligados à Saúde.

Foto: Ulisses de Souza

José Luiz Amaral, da AMB, e Jorge Machado Curi, da APM, em frente ao Congresso Nacional

Foto: Ulisses de Souza

Roberto Mello, Delcides Zucon, Silvana Morandi e Beatriz Moura, diretores da APM (da esq.p/dir.). Ao centro José Luiz Amaral, presidente da APM

Foto: Rodrigues Pozzebom/ABr

O Salão Verde fica à direita de quem entra no prédio do Congresso. À esquerda está o Senado. É uma espécie de vitrine política, já que jornalistas que representam os veículos de comunicação brasileiros ali se aglomeram aguardando a passagem ou a vinda de deputados que poderão render matérias pautadas por suas redações.

O presidente da APM, Jorge Machado Curi, foi um dos alvos dos repórteres. Ele destacou em suas entrevistas a lição de cidadania exercida por representantes da Saúde naquele dia em Brasília. "Esse tipo de pressão é fundamental para que evitemos um possível apagão na área da saúde", disse.

A presença da médica e sanitarista, Zilda Arns, provocou uma correria de repórteres. Calma e sorridente, disse que estava ali para pedir aos organizadores da manifestação que agilizassem o ato de protesto que seria feito em frente ao Congresso e que deveria anteceder à procissão contra o "Apagão na Saúde".

A médica garantiu que lá fora estavam cerca de 400 Pastorais da Criança, da quais é coordenadora nacional, de

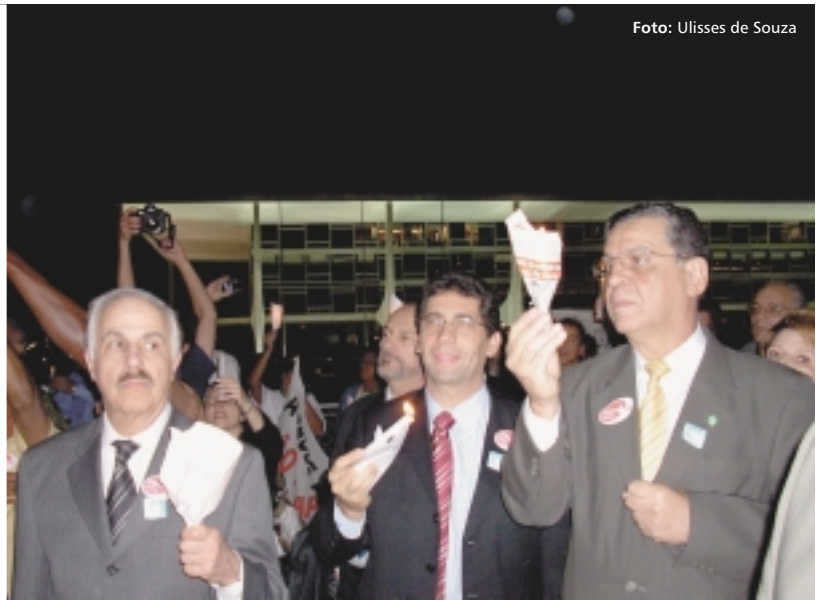


Foto: Ulisses de Souza

Jorge Curi, presidente da APM, e Roberto Mello, diretor da APM (os dois à direita), em frente ao Palácio do Planalto no final da manifestação

Quem Investe Mais?

Gasto per capita Período 2004

Clas.	Estados	Gastos (R$)
1	AC	495,77
2	RR	474,11
3	RJ	439,96
4	AP	430,76
5	DF	406,09
6	AM	405,80
7	SP	383,48
8	TO	379,38
9	MT	360,43
10	SC	331,60
11	ES	314,01
12	RO	313,63
13	RS	308,73
14	RN	304,46
15	MS	304,06
16	SE	296,54
17	PR	290,31
18	GO	283,61
19	PE	268,65
20	AL	262,54
21	PI	259,25
22	MG	257,21
23	PB	268,65
24	CE	246,30
25	BA	244,43
26	PA	211,60
27	MA	206,01

(Fonte: Siops/Ministério da Saúde)

Médicos, representantes de entidades, parlamentares e militantes de Pastorais da Saúde e da Criança estavam entre os manifestantes

cidades satélites, como Luisiânia, Valparaíso, Cidade Ocidental, além do próprio Distrito Federal.

Foi o suficiente para que um contingente de pessoas com terno e gravata descesse a rampa do Congresso e se juntasse aos manifestantes arregimentados nas Pastorais e por alguns parlamentares da Frente Nacional da Saúde.

Zilda Arns foi uma das oradoras a usar o megafone movido à bateria. Ela clamou pela preservação e manutenção do SUS. "É o melhor sistema de saúde do mundo e não pode morrer", disse. Acrescentou que não existe nada mais importante do que a saúde e que o governo "deveria apoiar fazendo regulamentar a PEC-29".

Procissão contra o Apagão – A Frente Parlamentar de Saúde disponibilizou duas mil velas para a procissão que foi até o Palácio do Planalto. Como sempre acontece, a polícia separou as quatro pistas que dão acesso ao prédio do Executivo, duas para a passeata dos manifestantes e duas para carros e ônibus.

O presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral, fez o percurso de mais de

Foto: Ulisses de Souza

Jorge Curi, da APM, fala à TV do CFM, no salão Verde do Congresso

Foto: Ulisses de Souza

José Luiz Amaral, da AMB, fala aos manifestantes na rampa do Congresso

Foto: Ulisses de Souza

cerca de 500 metros amparado por um par de muletas, devido a um problema em seu joelho esquerdo. Era um dos mais entusiasmados. "Não poderia perder essa manifestação, de jeito nenhum", dizia Amaral, que para chegar e sair do aeroporto de Brasília necessitou da ajuda de uma cadeira de rodas.

A Praça dos Três Poderes, à noite, é de uma beleza rara. Os prédios do Legislativo (Câmara e Senado), do Executivo (Palácio do Planalto) e do Judiciário (Palácio da Justiça) estão sempre iluminados. A procissão ocupou todo o trajeto entre os prédios do Congresso e do Palácio do Planalto realçando, com as velas acesas, a iluminação do local ressaltada por luzes dos prédios e por aquelas que dão brilho às palmeiras reais do jardim planejado por Lúcio Costa, no entorno do edifício do Legislativo.

Naquele dia, antes da procissão contra o "Apagão da Saúde", duas outras manifestações haviam sido realizadas em frente à rampa do Congresso Nacional. Sindicalistas metalúrgicos fizeram a Marcha em Brasília a fim de reivindicar a igualdade salarial em todos os estados do país, redução da

Foto: Ulisses de Souza

Zilda Arns, da Pastoral da Criança, fala aos manifestantes na rampa do Congresso

Nº de leitos (SUS) p/1000 habitantes

2005

Clas.	Estado	Total
1	AC	1,69
2	PI	1,68
3	RR	1,57
4	RO	1,46
5	AM	1,39
6	TO	1,38
7	RN	1,35
8	AP	1,34
9	MA	1,31
10	PB	1,25
11	PE	1,20
12	AL	0,74
13	CE	0,94
14	BA	0,93
15	GO	0,88
16	MT	0,85
17	DF	0,84
18	AL	0,74
19	ES	0,70
20	SP	0,68
20	PA	0,68
21	MS	0,65
22	SC	0,60
23	SE	0,59
24	PR	0,55
25	RS	0,52

(Fonte: Siops/Ministério da Saúde)

O médico pediatra Darcísio Perondi fala aos manifestantes. Ele é deputado pelo RS e o novo presidente da Frente Parlamentar de Saúde, que organizou o ato em Brasília

jornada de trabalho e ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que impede a demissão sem motivo.

A outra manifestação foi a de um pouco mais de 20 pessoas, entre parlamentares do P-SOL e manifestantes, que fizeram um protesto em frente ao Congresso Nacional pela saída do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que enfrenta um processo por quebra de decoro no Conselho de Ética. O grupo andava com cartões vermelhos nas mãos, em referência à regra de expulsão de jogadores de futebol, além de gritar "Fora, Renan!".

Esta a razão de muitos seguranças e obstáculos na Praça dos Três Poderes. O Palácio da Justiça ostentava um cordão de isolamento e vários seguranças. A procissão passou em frente ao prédio e o clarão das velas serviu para delinear os traços marcantes da escultura conhecida como "Justiça", obra de Alfredo Ceschiatti que se encontra, desde 1961, em frente ao Supremo Tribunal Federal. O museu a céu aberto não ficou por aí. A passeata dos manifestantes passou ao lado do Monumento

Foto: Ulisses de Souza

Jorge Curi na caminhada que os manifestantes fizeram do Congresso ao Palácio do Planalto

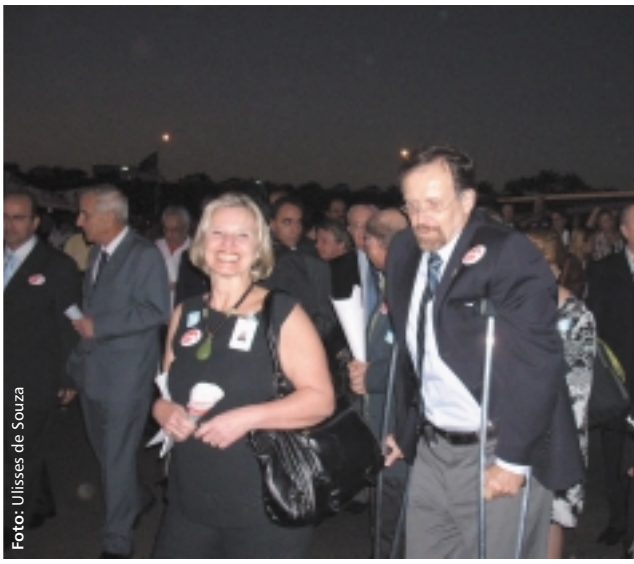


Foto: Ulisses de Souza

José Luiz Amaral fez o percurso da passeata amparado por um par de muletas

Foto: Ulisses de Souza

a Juscelino Kubitschek onde há uma escultura de seu rosto.

Fim de linha para a procissão foi o obstáculo formado por grades em toda a extensão da avenida que passa em frente ao Palácio do Planalto. Não havia nem como chegar à calçada do prédio. Ali, reunidos, os manifestantes, a pedido do deputado Darcísio Perondi, presidente da Frente Parlamentar de Saúde, rezaram um Pai-Nosso. Mas o que a liderança da Frente desejava – ser recebida pelo presidente Lula – não aconteceu. Quem recebeu uma comissão de parlamentares e representantes da área da saúde, formada ali mesmo no local, foram os ministros de Relações Institucionais, Walfrido dos Mares Guia, e da Saúde, José Gomes Temporão.

José Luiz Amaral, da AMB, representou as entidades na comissão. Ele disse que o ministro se comprometeu a conversar sobre o assunto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os ministros da Fazenda, Guido Mantega, e do Planejamento, Paulo Bernardo.

Após a reunião com a comissão, o ministro da Saúde defendeu a importância da regulamentação da Emenda 29. "Enquanto não se definir com clareza o que são ações e serviços de saúde, vai-se ficar no arbítrio e na avaliação sutil de cada Tribunal de Contas estadual. Com essa regulamentação, vai-se ter a clareza absoluta do que deve estar dentro dos 12%, no caso dos estados, e dos 15%, no caso dos municípios", afirmou Temporão.

O ministro disse acreditar que a regulamentação tornará mais práticos o planejamento e a sustentabilidade econômica do sistema público de saúde, em médio e longo prazo. "A regulamentação permite que o sistema seja planejado na medida em que se sabe o montante de recursos com que se contará no horizonte maior. Isso é fundamental para se planejar uma sociedade que envelhece rapidamente, onde o peso das doenças crônico-degenerativas aumenta cada vez mais", defendeu.

O presidente da APM, Jorge Curi, ressaltou no final da manifestação a importância do ato como forma de pressão e disse sair satisfeito do evento com a postura de autoridades que podem enviar à votação, ainda este ano, a regulamentação da PEC-29. Ele fez referência ao pronunciamento do presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, que se comprometeu em enviar ainda este ano para votação a regulamentação da PEC 29. (Com informações da Agência Brasil). ■

Foto: Ulisses de Souza

Ministros de Relações Institucionais, Walfrido dos Mares Guia, e de Saúde, José Gomes Temporão, recebem uma comissão de manifestantes

MÉDICOS - BRASIL

Ano	Total
2005	310.138
2004	292.014
2003	254.886

(Fonte: Siops/Ministério da Saúde)

Comemoração em

Em ambiente festivo, Jorge Curi e José Luiz Amaral estimulam médicos a participarem das lutas pelo financiamento da Saúde

Ulisses de Souza

O presidente da APM, Jorge Machado Curi, e diretores da entidade prestigiaram, no dia 18 de agosto, as solenidades em comemoração ao 60º aniversário da Sociedade de Medicina de Presidente Prudente.

A reunião semanal de diretoria da APM foi transferida e realizada naquela cidade, durante o período da tarde. À noite, no anfiteatro da Casa do Médico, mais de 200 profissionais da saúde participaram do evento que marcou as comemorações do aniversário. Em seguida, houve um jantar festivo no salão nobre do prédio onde funciona a regional da APM de Presidente Prudente.

O presidente Jorge Curi destacou em seu discurso a interação que ele sempre observa em cidades do interior entre médicos e comunidade. "Isso é importante para nós, pois estamos engajados em várias lutas e precisamos do apoio da sociedade. Isto só se dá com essa interatividade", disse.

José Luiz Amaral: "A PEC-29 aumentou os recursos, mas os procedimentos médicos continuam defasados"

Roberto Lotfi e diretor dos Correios, durante lançamento do selo comemorativo aos 60 anos da APM / Prudente

Curi destacou a participação da APM em movimentos reivindicatórios a fim de melhorar a saúde pública. Citou a

Reunião de diretoria da APM, em Prudente

Prudente

Médica Sandra Lotfi (dir.) e a advogada Marília Libório coordenaram a produção da revista comemorativa

manifestação de Brasília, contra o "Apagão da Saúde", na qual a entidade esteve representada por seu presidente e diretores.

"É fundamental que a entidade participe. Os médicos têm que se mobilizar e os pacientes precisam acreditar em nós. Por isso, peço, estejam conosco nessas lutas", disse Curi ao ressaltar sua esperança sobre a aprovação ainda este ano da PEC-29, que deverá dar ao país o real financiamento da saúde.

O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, fez um histórico sobre a luta da entidade que dirige e da APM (da qual é ex-presidente) na tentativa de obter mais recursos para a saúde. Ele ressaltou o enfoque do discurso de Jorge Curi ao abordar a participação dos médicos nesses movimentos.

"Nós brigamos pela PEC 29, que foi aprovada há quatro anos. De lá para cá os recursos da saúde foram aumentados consideravelmente, principalmente nos municípios que cumprem essa emenda constitucional. Com a regulamentação, vamos ter mais dinheiro, mas a tabela de procedimentos do SUS está defasada desde 1999", disse o presidente da AMB.

Jorge Curi e José Luiz Amaral foram unânimes em afirmar que a luta por recursos mínimos para financiamento de ações e serviços públicos da saúde passa, também, pela reivindicação dos honorários médicos.

O diretor adjunto de Comunicação da APM, Roberto Lotfi, foi um dos coordenadores da comemoração dos 60 anos da Sociedade de Medicina de Presidente, que teve como ponto alto o lançamento de um selo pelos Correios, lançamento de uma revista e homenagem a um dos fundadores da Sociedade, o médico Gabriel Costa Neto. ■

Jorge Curi: "A nossa participação é fundamental na reivindicação de recursos para a Saúde"

Foto: Agência Brasil

Identificação das vítimas

Profissionais dedicados do IML realizam dia e noite um trabalho incansável para identificar todas as vítimas do vôo 3054

Luciana Oncken

A tragédia do vôo 3054, da companhia aérea TAM, ocorrida em 17 de julho, nas imediações do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, despertou uma comoção nacional de amplas proporções, que refletiu diretamente no trabalho dos médicos e demais profissionais do Instituto Médico Legal (IML) e do Laboratório de DNA do Instituto de Criminalística.

Os profissionais envolvidos na identificação dos corpos foram alvo, logo nos primeiros dias após a tragédia, de insinuações quanto ao favorecimento no reconhecimento de pessoas com alguma influência social ou política; chegaram a ser questionados sobre a seriedade e envolvimento no trabalho de perícia e no cuidado com os corpos resgatados.

A cena do acidente não deixa muitas dúvidas sobre a condição de trabalho desses profissionais. "Por conta da complexidade de tudo o que é feito no IML, está sendo possível a identificação dos corpos com absoluta segurança", garantiu uma nota das entidades médicas do Estado de São Paulo, inclusive a APM, redigida após uma visita às dependências do IML no dia 27 de julho. "Não há previsibilidade temporal para o encerramento dessas atividades", concluíram.

Foto: Osmar Bustos

IML identificou 194 das 199 vítimas do acidente

Além da questão ética, os corpos, em sua maioria, encontravam-se mutilados e carbonizados, fatores que dificultam o trabalho de perícia, e que não permitiria qualquer tipo de favorecimento. O trabalho tem sido árduo e, pouco mais de um mês após o acidente, fica comprovada a qualidade e a dedicação desses profissionais, com o reconhecimento de 194 (até o fechamento desta edição) das 199 vítimas do acidente.

É claro que para os familiares das vítimas, qualquer espera representa muito tempo, porque envolve o lado emocional e cultural. Ou seja, a família precisa do corpo para vivenciar o luto. "Em casos como este, há sempre um clamor da opinião pública, uma pressão e uma incompreensão", destacou o diretor de divisão do IML, o médico legista Carlos Alberto de Souza Coelho, em entrevista à Revista da APM, uma semana após o acidente.

Experiência

O IML de São Paulo atende diariamente a um número considerável de vítimas fatais, ou não, de trauma e violência. Realiza um número dez vezes maior de perícias do que os institutos de medicina legal europeus.

Coelho, por exemplo, tem 33 anos de atuação na área e já passou por outras situações semelhantes, como a do acidente com o Fokker 100 da TAM, em 1996, ocasião em que morreram 99 pessoas. Naquele mesmo ano de 1996, foi responsável pela identificação e análise dos corpos do grupo musical Mamonas Assassinas e do piloto do avião que caiu na Serra da Cantareira. Quando trabalhava no IML de Osasco, ocorreu a explosão da praça de alimentação do Osasco Plaza Shopping, com a morte de 42 pessoas. E foi Coelho quem chefiou os trabalhos de perícia médica.

Todos os profissionais envolvidos nos trabalhos de recebimento e análise do material cadavérico são altamente capacitados. O IML de São Paulo possui o maior número de médicos de todos os institutos do mundo. Tem um reconhecimento internacional. Anualmente, realiza 60 mil atendimentos, sendo 70% em vítimas não fatais de violência, estupro, acidentes de trânsito, de trabalho, agressões, entre outros fatores. Pelo fato de São Paulo ser uma cidade violenta, e ter um número muito alto de acidentes de trânsito, muitos envolvendo motos e atropelamento, os profissionais já têm um extenso currículo envolvendo identificações realmente complexas.

Para dar um pouco mais de conforto aos familiares, o IML abriu uma exceção e permitiu a visita de uma comissão formada por quatro familiares para acompanhar os trabalhos do instituto. Normalmente, este tipo de visita não é permitido, pela necessidade resguardar as provas, e para evitar uma aproximação entre os profissionais que lidam, respeitosamente, com os corpos e os familiares. Porque acaba por agregar um componente emocional muito forte. Os familiares saíram satisfeitos e reconheceram o esforço de cada membro envolvido nos trabalhos. Já os funcionários ficaram altamente sensíveis e emocionados com o encontro.

Nos primeiros dias após o acidente, muitos profissionais viraram a noite. O

Foto: Osmar Bustos

Dr. Coelho: experiência em tragédias

Foto: Osmar Bustos

IML fez coleta paralela de materiais a fim de minimizar o sofrimento de familiares

próprio Coelho, no dia do acidente, já havia saído do IML, voltou, e ficou até 1h da madrugada. Foi para casa, mas como não conseguia dormir, levantou da cama às 4h e voltou para o IML. Muitos outros médicos legistas dedicaram-se da mesma forma. Foram 250 profissionais envolvidos na análise e identificação.

Para o trabalho de identificação, buscaram-se, primeiramente, as impressões digitais que, em muitos casos, não estavam presentes, seguida do estudo antropológico e, paralelamente, foram colhidas provas de DNA dos parentes das vítimas para pesquisa genética. "Todos os métodos são comparativos. Para isso, precisamos de arquivos que permitam comparação", explica Coelho. "Trabalhamos com um tripé, nenhuma das provas é excludente. E sempre usamos mais do que um método", completa.

Ele lembra que os resultados sempre dependem de uma história prévia e da qualidade do material. O trabalho do IML segue o cumprimento de protocolos. "E é realizado por pessoas extremamente especializadas, como médicos legistas e odontologistas muito experientes", destaca.

Pela complexidade e demora, a análise do DNA normalmente é a última instância, como atesta a chefe do Laboratório de DNA do Centro de Exames, Análises e Pesquisas (Ceap) do Instituto de Criminalística de São Paulo, Norma Bonnacorso. "É um elemento a mais, uma técnica a mais", ressalta. Norma lembra que tudo tem de ser feito em dupla, por causa do controle de qualidade. No caso do acidente da TAM, devido ao estado dos corpos, a coleta de material foi feita paralelamente para adiantar os trabalhos, para as vítimas que não pudessem ser identificadas pelo método tradicional. Decidimos iniciar paralelamente esse processo para tentar minimizar o sofrimento dos familiares." Sofrimento que Norma viu de perto, ao ter contato com os familiares, para o recolhimento das amostras de sangue, e que ainda se emociona ao recordar. Isso porque este contato direto com a vítima, ou no caso do acidente de Congonhas, com os parentes da vítima, normalmente não ocorre em seu dia-a-dia de trabalho. Norma, que é bióloga especializada em Toxicologia e Biologia Molecular e formada em direito e mestre em Medicina Legal, voltou antecipadamente das férias para poder se dedicar à identificação das vítimas.

O Laboratório de DNA do IC de São Paulo existe desde 1997 e auxilia a justiça no esclarecimento de crimes e acidentes. Mensalmente, são realizados cerca de 50 exames de DNA, para os mais diversos casos. Desde 1998, com a criação da Superintendência da Polícia Técnico-Científica, o IC está diretamente ligado ao Instituto Médico Legal.

Até o fechamento da edição, faltavam identificar cinco corpos, que estavam calcinados. A equipe do IML trabalhava ininterruptamente para encontrar uma amostra de DNA intacta. ■

Foto: Osmar Bustos

Norma Bonnacorso: volta das férias antecipadas

Foto: Agência Brasil

O médico e a esperança

Ex-diretor da APM fala sobre o que sentiu quando foi informado que o prédio onde trabalhava o filho explodiu juntamente com o avião da TAM

Ulisses de Souza

A história de um sobrevivente do maior desastre aéreo do país foi contada pela maioria da grande mídia brasileira. Todos os que se sensibilizaram com a tragédia conheceram os relatos sobre o reencontro em hospital entre o pai, médico, e o filho, resgatado dos escombros do prédio da TAM, em Congonhas.

Foi à porta do Pronto-Socorro do Hospital São Paulo, mantido pela Unifesp (Paulista de Medicina), onde o pai do sobrevivente é professor de uma especialidade que cuida de tragédias: o trauma.

Mas para a comunidade "APM" essa história tem um sobrenome: Nicoletti, já que o sobrevivente, Fabrício, é filho do médico Sérgio José Nicoletti, ex-diretor do Departamento de Serviços Gerais da APM, no período de 1999 a 2004.

Encontramos o Dr. Nicoletti em seu consultório, no bairro de Higienópolis, no dia em que o filho Fabrício, 28 anos, saiu do Hospital São Paulo, depois de quatro dias na UTI e onze de internação. Ainda emocionado pelos acontecimentos, Nicoletti disse: "hoje ele teve alta, mas ainda está precisando de oxigênio. Dei os jornais para ele ler, mas pergunta muito sobre os amigos que estavam no prédio; alguns morreram".

Fabrício é formado em Administração de Empresas e trabalha há dois anos na TAM, no setor de logística, área para a qual faz pós-graduação. No momento do acidente, segundo Nicoletti, ele estava em uma reunião com seis pessoas no segundo andar do prédio. Após a explosão, uma cortina de fumaça tomou conta do local. Fabrício desmaiou e foi retirado pelos bombeiros.

"Quem o tirou do fogo foi um bombeiro de 25 anos, um menino, que me

contou que tinha recebido ordens do comando de salvamento para abandonar o prédio, devido ao perigo de desabamento", disse Nicoletti.

O médico relatou que o bombeiro disse que alguma coisa o levou a entrar em uma das salas do segundo andar, onde ele encontrou três pessoas desmaiadas. Uma delas era Fabrício. Outros bombeiros ajudaram no resgate e todos foram salvos.

Ao comentar o acidente, Nicoletti afirma que esses acontecimentos fortuitos são classificados como coisas do destino, que não davam para evitar. Mas, para ele, os acidentes ocorrem devido a vários fatores que, isoladamente, não teriam desfechos trágicos. Na época, por exemplo, a pista de Congonhas era a grande vilã da tragédia. Mas hoje há suspeitas que vão da falha humana até a falha de equipamentos.

A par desse raciocínio, o médico afirma que o filho foi salvo por, também, uma conjunção de fatores. Ele destaca o heroísmo dos soldados do Corpo de Bombeiros como fundamental para a salvação do filho. Mas diz que o procedimento na área da saúde foi também decisivo.

"Quando eu estava no Pronto-Socorro, o Fabrício chegou em uma viatura do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Ele estava em estágio de sufoco, entubado, com o pulmão cheio de fuligem. O estado era grave", disse o médico.

Nicoletti disse que até encontrar o filho viveu as emoções de pai, mas ao vê-lo chegar ao Pronto-Socorro do Hospital São Paulo, mais calmo, tratou, como médico, de não atrapalhar o atendimento que foi dado ao filho. "Prevaleceu o treinamento", disse Nicoletti ao lembrar o que a sua vida como médico se resumiu até agora praticamente em atendimento de Pronto Socorro, sendo a maior parte do tempo no mesmo local em que Fabrício foi atendido.

Mas Nicoletti recorda que o primeiro serviço médico, o do SAMU, foi também fundamental para a salvação do filho. "Era necessário tirá-lo da situação

Foto: Arquivo Pessoal

Fabrício Nicoletti, 28 anos, um dos raros sobreviventes da tragédia da TAM

Foto: Agência Brasil

Fabrício Nicoletti estava com seis pessoas, em reunião no segundo andar do prédio da TAM, no momento do acidente

de risco de morte e levá-lo a um hospital. Ele foi até entubado e isso foi feito por uma tripulação altamente treinada. O médico da ambulância era jovem, mas experiente nesse atendimento", disse. O jovem a que se refere Nicoletti é o médico Caio Mantovani, 26 anos.

O pai de Fabrício ainda destacou a qualidade do atendimento de vários departamentos do Hospital São Paulo, envolvidos na recuperação do filho. Não faltaram rasgados elogios aos colegas e aos funcionários.

Campanha

Nicoletti não cansou de repetir a todos os veículos de comunicação que o entrevistaram que os bombeiros, a tripulação do SAMU e o Hospital São Paulo "representam o Brasil que a gente admira. O Brasil de gente de valor, que enfrenta riscos para salvar vidas".

Nicoletti elogiou a posição assumida pela APM este ano que decidiu se engajar na campanha contra a violência e incentivar os programas de atendimento ao trauma. "A APM tem um papel muito importante nisso e nós todos, como cidadãos e novas organizações, precisamos nos envolver em debates a fim de elaborar uma pauta de resolução de problemas que os políticos não são capazes de preparar", disse.

O médico afirma ainda que a solução para a segurança passa pela sociedade, que é quem tem que pautar os políticos. A educação, segundo ele, é que vai formar a consciência da segurança humana, que é diferente da segurança pública. Para Nicoletti, as pessoas necessitam ser "educadas" a fim de evitar o pior. Cita como exemplo a imprudência no trânsito que geram discussão e morte. Outro exemplo citado por ele foi o de orientar e mostrar para as pessoas que uma panela de água fervente com a alça para fora do fogão é arma mortal para uma criança. "São coisas pequenas, como essas, mas que podem evitar grandes tragédias", disse.

Nicoletti usou a palavra "esperança" para responder sobre o que sentiu quando ficou sabendo pela filha que o prédio onde trabalhava Fabrício tinha explodido junto com o avião da TAM.

"A gente se surpreende quando tem esperança", disse ao relembrar seu longo período de Pronto-Socorro. "Os médicos não podem deixar de ter esperança. Na emergência, há uma coisa de 'feeling' que a gente tem que ir atrás, mesmo que os exames digam o contrário. Muita coisa funciona por conta da esperança", disse Nicoletti. ■

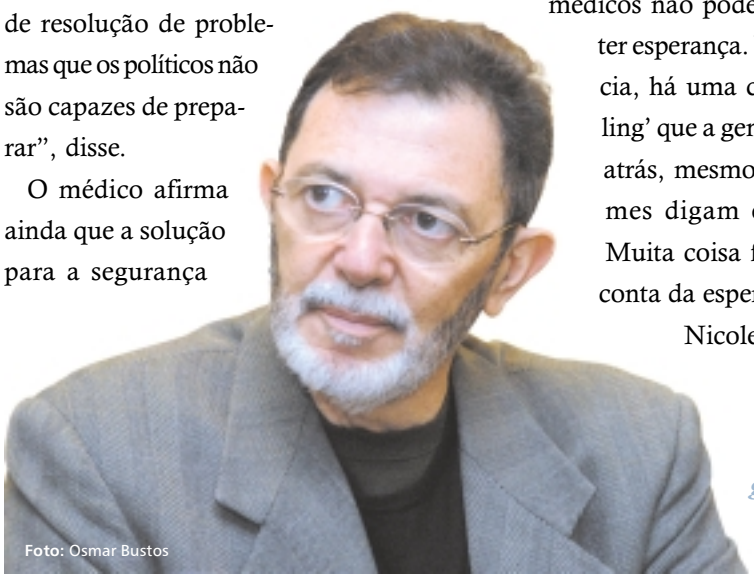


Foto: Osmar Bustos

Nicoletti: a gente deve ter esperança

Trate bem aquela pessoa que você vai encontrar daqui a alguns anos: você mesmo.

Imagine que você pudesse voltar no tempo e fazer uma visita a você mesmo, só que aos 13 anos de idade. O que você diria àquele menino? "Seja menos tímido"? "Esqueça aquela menina e invista naquela outra"? Você teria muitos conselhos para dar àquele garoto, não? Mas, provavelmente, ele também teria um conselho para dar a você: "Acredite, você ainda é um garoto". E, se você compreendesse isso, perceberia que a estrada que ainda será percorrida é mais longa que a estrada que o trouxe até aqui. E você precisa estar pronto para ela.
Chegou Sollys. Uma linha completa de produtos à base de soja com 0% de colesterol, 0% de lactose e 100% de proteína vegetal.

Naturalmente sem lactose e sem colesterol por serem alimentos de origem vegetal.

Novo Sollys, da Nestlé. Porque mudar faz bem.

Nestlé
faz bem

Banda Good Partners reabriu a temporada de Jazz na APM

Clube do Jazz reestréia

Os programas culturais da APM estão de volta. Agende-se para os próximos eventos

Leandro de Godoi

Se fôssemos falar do Clube do Jazz em termos médicos, afirmaríamos que a Associação Paulista de Medicina faz uma anamnese quase perfeita com os músicos que possam vir a pisar nos palcos do seu projeto musical. Ou seja, a cada nova edição, o público se depara com profissionais bem entrevistados, escolhidos a dedo, e que, de tão afiados, são praticamente "bisturis musicais". Exagero? Talvez. Mas os coordenadores do projeto sabem com exatidão o que é digno de estar presente em uma de suas mais ecléticas realizações sócio-culturais*. E isso ficou claro naquela sexta-feira, 17 de agosto, no auditório Nobre da APM.

Sob o tema "A Voz como Instrumento", o Clube do Jazz trouxe à platéia um poderoso time de cordas vocais e excelentes instrumentistas. À frente da banda Good Partners, três vozes que contribuíram, e muito, para a música brasileira. A primeira delas, de Dadá Cyrino, cantora e atriz profissional, foi por muitos anos colaboradora do diretor de teatro Cacá Rosset. A front women, para se ter idéia, já cantou até mesmo, na década de 1980, nos Estados Unidos, num evento com a presença do então presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, além de ter uma vivência com os autênticos coros das igrejas batistas. Ao seu lado, a imponente voz de Willie de Oliveira, vocalista da consagrada e extinta banda tupiniquim Rádio Táxi, sucesso absoluto em todo o país com diversos hits pipocando pelas rádios. Antes disso, já havia emprestado seu talento para muita gente bamba, como a cantora Rita Lee (na época da banda Tutti-Fruti).

Já Caio Flávio, o último vozeirão do time, nem se fala: há mais de 20 anos trabalhando em estúdios de gravação, foi backing vocal "para uns 300 artistas", como ele mesmo tenta relembrar, bem de como de diversos cantores conhecidos até hoje - entre eles, a dupla Zezé di Camargo e Luciano. O trio, que fez jus ao tema proposto, esteve muito bem acompanhado: Guy Sasso, no contrabaixo, Edson Ghilardi, na bateria, Jonas Sant´Anna, na guitarra, Sílvio Gallucci, no piano, e Luís Jacaré, no saxofone e no backing vocal, tudo gente bem conhecida no circuito paulistano de jazz, blues e música instrumental.

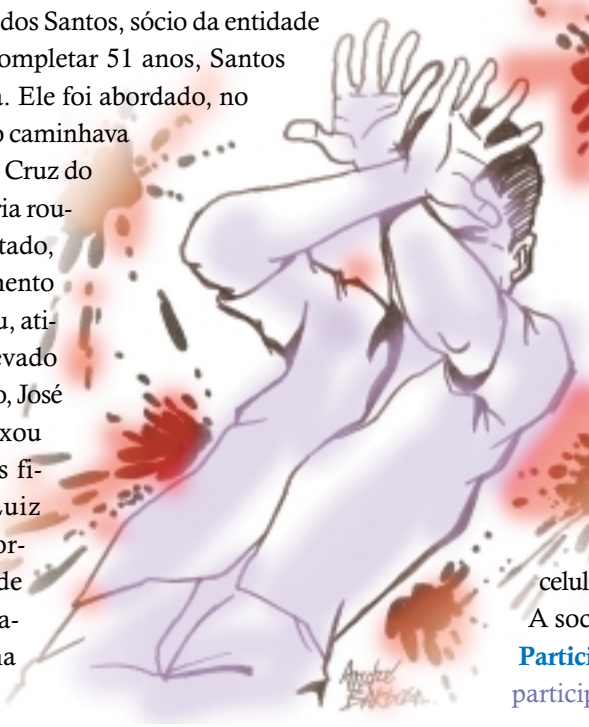
Completo o time, a apresentação foi memorável. O jazz deixou de ser apenas jazz, para se misturar com o rock e o soul, que se juntaram com o funk, que virou cool e, no final das contas, resultou numa boa combinação indescritível.

"O vocalista é sempre um improvisador", confessa e explica Dadá. E o improviso deu certo, até demais, no Clube do Jazz, naquela noite que foi a mais fusion de todas nos quase três anos do projeto. Dos microfones, ecoaram canções de Wood Payne, Aretha Flanklin, John Lennon, Tom Jobim, James Brow, Chris Kenner. Artistas antológicos, tendo suas obras revisitadas com novas roupagens pela Good Partners. Tudo isso com o carisma e bom-humor característicos dos músicos que costumam passar pelo Clube.

O público presente ainda contou com a palestra "A Voz como Instrumento", ilustrada com filmes e gravações, apresentadas pelo músico e produtor musical do projeto Guy Sasso. Na ocasião, foram abordados os sub-temas: os grupos vocais; a abertura das vozes; voz solo e backing vocal; a música das igrejas - a origem das civilizações; e a voz nos diversos estilos musicais. Para completar a noite, os médicos-músicos presentes tiveram a oportunidade de mostrar seu talento na tradicional Jam Session, que sempre acontece no espaço musical da APM e atrai os associados amantes do estilo e que também dedicam parte do seu preciso tempo à uma outra grande paixão: a música. ■

VIOLÊNCIA - Associado da APM morre em assalto

A Associação Paulista de Medicina lamenta a morte do médico intensivista José Edmur dos Santos, sócio da entidade desde 1982. Prestes a completar 51 anos, Santos levou um tiro na cabeça. Ele foi abordado, no dia 15 de agosto, quando caminhava próximo à estação Santa Cruz do metrô. O assaltante queria roubar o seu celular. Assustado, ele teria feito um movimento brusco. O bandido reagiu, atirando contra Santos. Levado para o Hospital São Paulo, José Edmur não resistiu. Deixou a mulher, Liana, e dois filhos, João Victor e Luiz Eduardo. O médico formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, turma de 1979.



Como reagir à violência

A APM lançou, no início deste ano, oficialmente, uma Campanha pela Promoção da Paz em seu veículo de comunicação mensal, a Revista da APM. Uma série de matérias tem abordado os temas da Violência e da Promoção da Paz. A entidade conclama os médicos e a sociedade para fazer parte desta luta. Não podemos aceitar mortes como a do associado José Edmur dos Santos e de tantas outras pessoas que, diariamente, são vítimas da violência banal. Afinal, qual o valor da vida? Um celular? Uma bolsa? Um carro?

A sociedade precisa reagir.

Participe:
participe@apm.org.br

Médicos voltam aos anos 60

A banda Anti-Depressom, liderada pelo médico-músico Ary Papa Sguillar, animou a Noite dos Anos 60 no Clube de Campo da APM, no final de julho. Mais de 100 pessoas, entre médicos, familiares e amigos, curtiram com muito rock dos tempos da brilhantina. Elvis Presley, Chucky Berry, Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Rolling Stones, Beatles, Beach Boys, Bee Gees e muitos outros fizeram a trilha sonora do evento. O Clube de Campo fica na Serra da Cantareira e é uma ótima opção de lazer e descanso.

CONGRESSO

Frente tem novo presidente

A Frente Parlamentar da Saúde tem novo presidente. É o deputado Darcísio Perondi, que substitui Rafael Guerra, que assumiu a Relatoria Setorial da Saúde do Orçamento Geral da União para 2008. O médico Darcísio Paulo Perondi, 60 anos, é gaúcho, com especialização em Puericultura e Pediatria.

Retificação

Na página 29 da edição 580 da Revista da APM, o médico na foto é o presidente do Departamento de Neuro da APM, Rubens Gagliardi, e não Rubens Reimão, como foi publicado. Na mesma matéria, faltou ressaltar que o evento foi uma realização da APM em parceria com a Associação Paulista de Neurologia.

APM apóia o "Dia Mundial Sem Carro"

Faça essa idéia circular!

O dia 22 de setembro conquistou um lugar de destaque no calendário dos paulistanos. A data marca a chegada da Primavera, o Dia do Rio Tietê, o Dia Internacional da Paz (comemorado em 21/9) e uma iniciativa que já virou tradição na cidade: o Dia Mundial Sem Carro. Implantado pela primeira vez na França, em 1997, é realizado em São Paulo desde 2005, sob a coordenação da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

Neste ano, ganha o apoio das 250 entidades que integram o Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade para transformar o dia 22 de setembro, um sábado, em um marco na busca por uma cidade mais justa, mais humana, mais saudável, mais democrática. E sustentável. O objetivo é ampliar o debate e a participação da população sobre novas

perspectivas para São Paulo, lembrando que somos todos pedestres e cidadãos com direito à mobilidade. A estratégia faz parte de um dos quatro eixos temáticos do Movimento, que é a Educação Cidadã.

Atividades que vão tornar o Dia Sem Carro ainda mais saudável:

- Passeios ciclísticos, caminhadas;
- Concursos de redação e exposição de trabalhos escolares;
- Gincana entre escolas sobre educação no trânsito;
- Blitz educativa nas proximidades do evento;
- Distribuição de panfletos sobre educação no trânsito;
- Feiras de artesanato e danças populares;
- Distribuição de flores ou plantas;
- Incentivo aos funcionários ou colegas de trabalho a utilizar o transporte coletivo.

"O mote da campanha é fazer um convite para que as pessoas se apropriem das ruas, queremos mostrar que a cidade é dos paulistanos - e não dos automóveis. A idéia é deixar claro que não se trata de uma imposição, mas um estímulo, uma sugestão para que a população experimente outras formas de circular pela cidade", explica Percival Caropreso, diretor da agência que coordena as parcerias de Comunicação do Movimento.

Os moradores de São Paulo estão convidados para esta experiência. Ajude a organizar sua rua, seu bairro, sua escola, sua empresa, sua entidade, para que o 22 de Setembro seja o dia pela melhoria do transporte coletivo, do ar de São Paulo, da mobilidade, do ganho do precioso tempo gasto no trânsito...

Colabore, mande sugestões, engaje-se nesta jornada por uma vida melhor. E lembre-se: para fazer sentido, o Dia Sem Carro precisa ser um dia COM qualidade de vida, PELA integração social. Por isso, saia de casa, passeie, circule pela cidade. E espalhe essa idéia!

24 horas de esporte em São Paulo

Depois de uma experiência bem-sucedida com a Virada Cultural (nos dias 5 e 6 de maio), o paulistano vai poder encarar uma outra jornada de saúde, lazer e integração social: a Virada Esportiva. A iniciativa é inédita e, neste ano, vai começar exatamente no Dia Mundial Sem Carro, 22 de setembro.

"A coincidência das datas é extremamente positiva. Vamos aproveitar para mobilizar a população para a prática do esporte e, ao mesmo tempo, estimular o trânsito pela cidade sem o carro. Será uma ótima oportunidade para os paulistanos saírem pelas ruas de ônibus, bicicleta ou mesmo a pé. Motivos não faltarão", comemorou o secretário dos Esportes, Lazer e Recreação, Walter Feldman.

Centenas de atividades esportivas estão programadas para ocorrerem em todas as regiões da cidade, das 14h do sábado (22/9) até às 14h do domingo (23/9). Jornada de natação no Estádio do Pacaembu, aulas de ginástica no Vale do Anhangabaú e enduro a pé nas 31 subprefeituras são alguns dos destaques. ■

SAIBA MAIS SOBRE O USO DO AUTOMÓVEL

Um automóvel para cada dois habitantes. Os cinco milhões de veículos que circulam diariamente por São Paulo colocam a cidade no posto de segunda maior frota do mundo - a primeira é atribuída à capital japonesa, Tóquio. Mas, se por muito tempo os números foram comemorados como sinônimos de desenvolvimento local e progresso, hoje é consenso de que vivemos em um sistema caótico de transporte e convivência no espaço público da cidade.

No universo das estatísticas, também chama a atenção um dado preocupante: 40% da poluição do ar é produzida pelos transportes. O que leva o paulistano a perder até um ano e meio de vida, segundo a Organização Mundial de Saúde. Isso sem falar nos acidentes de trânsito, considerados a principal causa de morte não-natural no País. Somente em 2006, segundo a CET, 1.487 pessoas morreram nas ruas da cidade. E a situação piora vertiginosamente, já que, a cada dia, cerca de 500 novos veículos entram em circulação.

Participe:

www.apm.org.br
www.nossasaopaulo.org.br

(Fonte: Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade)

Posse na Academia Cristã de Letras

José Luiz Gomes do Amaral é o novo acadêmico e passa a ocupar a cadeira 37, que tem como patrono São João Bosco

O presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral, é o novo ocupante da cadeira 37 da Academia Cristã de Letras. Ele foi empossado no dia 17 de julho, na Associação Paulista de Medicina. Amaral, que ocupa diversos cargos em entidades médicas nacionais e internacionais, teve como antecessor na Academia o médico ortopedista, Samoel Atlas, com quem conviveu na Unifesp. O patrono da cadeira é São João Bosco.

O vice-presidente da Academia Cristã de Letras, Ives Gandra da Silva Martins, deu as boas-vindas a Amaral. Para ele, a Academia não é melhor nem pior do que as outras existentes, "mas é diferente". Segundo Martins, uma das diferenças é o tom informal da cerimônia de posse, tida como mais calorosa. "Temos o valor das academias que produzem vasto material cultural e literário, mas temos esse toque informal que nos diferencia."

O vice-presidente orgulha-se dos valores que a Academia prega, principalmente em relação à família. Ele parabenizou a filha de José Luiz Gomes do Amaral, a pianista Heloísa Amaral, que, em homenagem ao pai, interpretou as três últimas sonatas de Beethoven. Gandra Martins lamentou a morte do acadêmico Samoel Atlas e disse que Amaral vem para renovar a Academia.

O presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Guido Arturo Palomba, também diretor adjunto Cultural da APM, proferiu um discurso forte e cheio de emoção. Exaltou o trabalho de Amaral, tanto na medicina, como na política, e com igual intensidade na cultura.

Chegou a compará-lo aos grandes mestres das artes, pintura e música,

Heloísa, filha de Amaral, interpreta Beethoven

Guido Palomba: apresentação do amigo

Amaral recebe a medalha do acadêmico Luiz Gomes Bertelli

Alfredo Volpi e Villa-Lobos. "Quanto mais trabalho, melhor a execução", disse Palomba ao se referir aos diversos cargos que o mais novo acadêmico da Academia Cristã de Letras ocupa pelo mundo afora: na universidade, nas entidades médicas, na sociedade de especialidade, seu envolvimento com a cultura, em especial, com a música.

Para Palomba, na área da política médica, Amaral acrescentou a sua verve das salas de aula; e a sensibilidade das salas de cirurgia. Entrou na APM por insistência de colegas, mas logo se engajou na causa política, passando de vice-presidente a presidente, de presidente da APM a presidente da AMB, ocupando paralelamente o cargo de presidente da Associação Médica Mundial.

No juramento do termo de posse, José Luiz Gomes do Amaral prometeu cumprir fielmente os deveres da Academia. Recebeu o diploma de membro da Academia Cristã de Letras das mãos de Hélio Begliomini, titular da cadeira de número 10, e a medalha das mãos de Luiz Gomes Bertelli, titular da cadeira 32.

O discurso de José Luiz Gomes do Amaral veio num tom emocional. Usou a sensibilidade para falar de seu antecessor, pelo qual demonstrou bastante afeição e respeito. Em sua fala, também recorreu à história de São João Bosco, patrono da cadeira que passa a ocupar. Para ele, foi muito significativo estar na Associação Paulista de Medicina (APM), a casa que, segundo ele, trouxe tantas alegrias num momento tão importante de sua vida.

Amaral recebe diploma do acadêmico Hélio Begliomini, sob o olhar de Ives Granda Martins

Sobre a Academia

A Academia Cristã de Letras completou 40 anos em 14 de abril deste ano. Foi fundada a partir de uma reunião de intelectuais. Com 40 cadeiras, a Academia preza as letras, as artes, a ciência e os valores espirituais da tradição cristã. Seu lema: "Onde houver trevas, que eu leve a luz", trecho da oração de São Francisco de Assis, seu patrono. ■

A Biotecnologia e os biofármacos

Segundo a sociedade Brasileira de Nefrologia, as doenças renais acometem cerca de um milhão de pacientes todos os anos, consumindo um orçamento de mais de 1,4 bilhões de reais, correspondente a 10% de toda a verba destinada a hospitais, clínicas, médicos e medicamentos. Mesmo assim, 15 em cada 1000 (ou 1,5%) pacientes vão a óbito, mostrando a premente necessidade de desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas, dentre estas, novos fármacos, que possam reduzir a morbidade e a mortalidade decorrente dessas patologias.

Graças aos avanços da biologia molecular, conhecemos cada vez melhor as alterações moleculares responsáveis por essas e outras doenças e, com isso, novas drogas podem ser desenvolvidas, com mecanismos de ação cada vez mais específicos e menos efeitos colaterais. Graças ao desenvolvimento da biotecnologia, novos métodos de produção destes fármacos, cada vez mais eficientes, fazem com que estas drogas cheguem ao mercado num menor espaço de tempo entre sua descoberta e sua liberação pelos órgãos reguladores.

Na área da saúde humana, os avanços da biotecnologia concentram-se em duas áreas principais. Por um lado, aumenta o sucesso no desenvolvimento de pequenas moléculas, capazes de interferir com proteínas que apresentem funções alteradas e com relação causal em várias doenças. De outro lado, novos métodos de produção de proteínas recombinantes com valor terapêutico, os biofármacos, têm tornado essas moléculas cada vez mais acessíveis à população.

Uma vez determinada a seqüência do ácido ribonucléico mensageiro (mRNA) que codifica uma proteína de interesse, é possível gerar um ácido desoxirribonucléico complementar (cDNA) à seqüência deste mRNA. O cDNA é então inserido numa molécula de DNA circular, o plasmídeo que, ao ser introduzido numa bactéria, passa a ser expresso e leva à produção da proteína de interesse recombinante. Esta proteína, depois de purificada, apresenta a mesma seqüência primária da proteína produzida nas células humanas, o que garante que possuam a mesma função biológica.

A produção de proteína recombinante permitiu o tratamento de um número cada vez maior de pacientes, uma situação que não era possível no final da década de oitenta. Por exemplo, foi graças ao desenvolvimento da biotecnologia que surgiu a capacidade de produção de Interferon a partir de bactérias ou leveduras transformadas com o cDNA da proteína humana. Além disso, as proteínas recombinantes utilizadas como biofármacos apresentam

enormes vantagens do ponto de vista da biossegurança por não representarem um risco de contaminação por vírus como HIV, HCV, HBV, ou mesmo pelo agente causador das encefalopatias espongiformes, também conhecidas como doença da vaca louca. Até o meio da década de oitenta, o hormônio humano do crescimento era produzido a partir de células de cadáver, e foi responsável pela contaminação de centenas de crianças na França, Inglaterra e Estados Unidos com o agente infeccioso PrP^{SC}, a forma infectiva das proteínas príon, causadoras da doença de Creutzfeldt-Jakob, um tipo de demência. Desde essa época este hormônio passou a ser produzido de forma recombinante, e novos casos da doença não foram reportados.

Hoje, os dados da Associação Européia de Bioindústrias mostram que cerca de 350 biofármacos têm aplicação no tratamento de uma centena de doenças.

O momento no Brasil é favorável ao desenvolvimento da biotecnologia

Ao longo dos anos, a disponibilidade de biofármacos tem permitido importantes avanços, como os ensaios clínicos onde se testa a possível atividade de uma proteína recombinante em novas doenças. Por exemplo, a indicação de Interferon-beta (IFN-beta) para o tratamento da esclerose múltipla só foi possível após sua clonagem e produção recombinante. E como em toda atividade que envolve a inovação tecnológica, a capacidade de produção de biofármacos, bem como a identificação de novas aplicações, depende diretamente de recursos humanos qualificados. Se até recentemente a produção destes medicamentos restringia-se à Europa e Estados Unidos, hoje a China e a Índia já representam importantes produtores de biofármacos.

No Brasil, os investimentos em ciência e tecnologia, a significativa melhora na produção científica e o aumento da formação de doutores cria um ambiente favorável ao desenvolvimento da biotecnologia. O Instituto Butantã em São Paulo já domina esta tecnologia para a produção de vacinas recombinantes, pela expressão de proteínas virais em bactérias e, junto com Biomanguinhos, no Rio de Janeiro, e Fundação Ezequiel Dias, em Belo Horizonte, se preparam para a produção de biofármacos como o IFN e a Eritropoietina.

Cabe agora ao governo dizer as regras e as normas para aprovação de proteínas recombinantes para o uso humano e animal, para que o setor produtivo entre com os investimentos alavancando este setor da biotecnologia. ■

AGENDA CIENTÍFICA

SETEMBRO

Departamento de Cancerologia
26/09 - quarta - 19h
117ª Jornada de Cancerologia da APM: Câncer Ginecológico
Câncer do colo do útero:
- Tratamento cirúrgico X radioterápico
- Indicações de quimioterapia
- Situações e técnicas de preservação da fertilidade
- Conduta no câncer inesperado (achado de histerectomia por lesão benigna)

Câncer do endométrio:
- Diagnóstico precoce, há indicação de rastreamento?
- Tratamento cirúrgico: técnica. A abordagem dos linfonodos pélvicos e para aórticos é rotineira? Deve ser radical? E a técnica do linfonodo sentinela é válida?
- Indicações de radioterapia
- Existem evidências para o tratamento adjuvante sistêmico?

Câncer do ovário:
- Epidemiologia, diagnóstico
- Tratamento cirúrgico: exames pré-operatórios, extensão da cirurgia primária
- Conduta nos casos localmente avançados, grandes ressecções X quimioterapia primária
- Conduta cirúrgica nas recidivas

Tratamento sistêmico das neoplasias ginecológicas:
- Rotina terapêutica nas neoplasias do colo, endométrio e ovário
- Perspectivas futuras do tratamento sistêmico

Departamento de Cirurgia Plástica
25/09 – terça – 20h
Reunião Científica
Lipoaspiração

Departamento de Cirurgia Vascular e Angiologia
15/09 – sábado - 9h
Curso de Atualização em Cirurgia Vascular e Endovascular
Módulo VI – Doença Venosa e Linfática
Moderadores: Dr. Baptista Muraco / Dr. Calógero Presti
Doença Venosa. Que exames diagnósticos têm realmente valor na prática.
Doença Venosa e Hormônios – Contracepção e reposição.
Suporte farmacológico. Os flebotônicos são eficazes?
Curativos especiais no tratamento da úlcera venosa – Custo/benefício
Fisiopatologia da Insuficiência Venosa Crônica – Novos conhecimentos.
Diagnóstico atual da doença linfática.

Comitê Multidisciplinar de Citopatologia
27/09 – quinta - 19h
XXII Encontro da Sociedade Brasileira de Citopatologia – Capítulo de São Paulo
Câncer do Ovário
Organização e Coordenação: Prof Dr. David Alperovitch/ Profª Dra. Suely K. Alperovitch/ Profª Dra. Lucia Miiko Y. de Carvalho
Generalidades
Exame Cito-Histopatológico
Conduta Atual

Departamento de CQH
20 e 21/09 – quinta e sexta – das 8h30 às 17h30
Curso de Formação de Examinadores – PNGS Prêmio Nacional da Gestão em Saúde
Apresentação do PNGS e do CQH
Código de Ética para os examinadores
Fundamentos de excelência
Critérios de Avaliação do PNGS
Exercício de estudo de caso
Processo e etapas de avaliação
Preparação do Relatório de Avaliação

Comitê Multidisciplinar de Dor
22/09 - sábado – 9h
Atualização no Tratamento da Dor – Lombalgia
Fatores Predisponentes e Perpetuantes em Lombalgia Crônica
Lombalgia: HD, Lombociatalgia, Paradigmas do Tratamento Clínico e Cirúrgico
Visão do Ortopedista
Abordagem Fisioterápica
Ambiente ocupacional e lombalgia: como relacioná-los?
Enfoque Psicossomático

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
11/09 – terça – 19h30
Webconferência
Como podemos cuidar de todos mantendo alta qualidade clínica e humana?
Moderador: Cauê Mônaco

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
22/09 - sábado - 8h
Jornada de Medicina de Família

Departamento de Medicina Física e Reabilitação
22/9 – sábado – das 9h às 12h
Curso de Reciclagem – Reabilitação em Amputados
Princípios Básicos na Prescrição de Próteses
Amputação na infância
Amputação no Idoso
Prótese MMSS

Departamento de Pediatria
29/09 – sábado – das 8h às 18h
II Curso Teórico-Prático de Ultra-Sonografia para o Pediatra

Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica
15/09 – sábado – 8h30
3ª Jornada de Psicologia Médica
Contribuições para a Formação do Profissional de Saúde nos Dias de Hoje
Coordenação: Dra. Eiko Sato Okasaki
A comunicação como Instrumento Enriquecedor na Formação do Psicoterapeuta
O Grupo de Reflexão na Formação do Psicoterapeuta
A Formação Didática do Psicoterapeuta Analítico de Grupo
Contribuições da Psicanálise das Relações Vinculares na Formação do Psicoterapeuta

Comitê Multidisciplinar de Psicossomática
15/09 - sábado – 8h
Reunião Científica
Qualidade de Vida, Modernidade e Trabalho

Programação para Leigos
Programa de Educação para Saúde
12/09 - quarta – 14h
Envelhecimento Saudável
Dr. João Toniolo

Departamento de Neurologia
22/09 – sábado – 9h
Reunião para Pacientes com Narcolepsia
Coordenação: Dr. Rubens Reimão

OUTUBRO

CQH
04 a 06/10 – quinta a sábado – das 8h30 às 17h30
Curso de Visitador do CQH
Perfil
Liderança
Estratégias e Planos
Clientes e Sociedade
Informações e Conhecimento
Pessoas
Processos
Resultados da Organização

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
09/10 – terça – 19h30
Webconferência
Qual é a intersecção entre a Medicina de Família e a saúde pública?
Moderador: Cauê Mônaco

Comitê Multidisciplinar de DOR
I Simpósio de DOR
19/10 – sexta – das 19h30 às 22h
Coordenação: Dra. Massako Okada
- Dor: Epidemiologia, atualidades e desafios - Dr. João Augusto Bertuol Figueiró
- Avaliando o paciente com dor: o certo e o duvidoso - Dr. Patrick Stump
- Panorama de Recursos Farmacológicos em Dor. Opióides - Prof. Dr. Luiz Biella de Souza Valle

20/10 – sábado – das 8h30 às 17h
Coordenação: Dra Vanessa Citero / Ruth Gelehrter da Costa Lopes
- Os mecanismos de dor e os fundamentos da terapêutica - Prof. Dr. Manoel Jacobsen Teixeira
- A dor no idoso: particularidades, abordagem e terapêutica - Dr. João Carlos Pereira Gomes
- O cuidado ao paciente com câncer: analgesia e medicina paliativa - Dr. Toshio Chiba
- Dor neuropática: avaliação e terapêutica - Dr. Rogério Adas Ayres de Oliveira
- Cefaléias crônicas: avaliação e terapêutica - Dr. Caio Grava Simioni
- O Psiquismo no portador de dor crônica: abordagem para o clínico concepção bio-psico-social - Dr. Rubens Hirsel Bergel
- Dor músculo-esquelética – Recursos não farmacológicos - Dr. Ruy Yukimatsu Tanigawa
- Recursos Intervencionistas em Dor - Dr. Nilton Alves Lara

Comitê Multidisciplinar de Reumatologia
II Curso de Revisão em Reumatologia da Sociedade Paulista de Reumatologia (para Clínicos)

19/10 – sexta – das 7h50 às 17h
Coordenação: Cristiano Augusto de Freitas Zerbini
Osteoporose
Coordenação: Cristiano Augusto de Freitas Zerbini
- Osteoblasto, osteoclasto e remodelação óssea – Charlles Heldan de Moura Castro
- Diagnóstico densitométrico e Laboratorial – Maria Guadalupe Barbosa Pippa
- Osteoporose primária: tratamento atual e novas perspectivas – Vera Lúcia Szejnfeld
- Osteoporose secundária: Fisiopatologia e tratamento – Rosa Maria Rodrigues Pereira

Fibromialgia
Coordenação: Daniel Feldman Pollak
- Fisiopatologia – Daniel Felfdman Pollak
- Quadro clínico e diagnóstico diferencial – José Eduardo Martinez
- Tratamento – Roberto Ezequiel Heymann

Colagenoses
Coordenação: Luiz Carlos Latorre
- Lúpus eritematoso sistêmico - Ivone Meioto Meinão
- Síndrome antifosfolípide – Jozélio Freire de Carvalho
- Miopatias inflamatórias – José Carlos Mansur Szajubok
- Esclerose sistêmica – Romy Beatriz Chistmann de Souza

20/10 – sábado – das 8h às 17h
Osteoartrose
Coordenação: Mário Luiz Cardoso Pucinelli
- Fisiopatologia e quadro clínico – Flávio Monteiro de Barros Maciel
- Tratamento medicamentoso e não-medicamentoso – Mário Luiz Cardoso Pucinelli

Reumatologia Infantil
Coordenação: Claudio Arnaldo Len
- Diagnóstico diferencial das artrites crônicas na infância e na adolescência – Cláudia Goldenstein Schainberg
- Febre Reumática: atualização – Clovis Artur Almeida da Silva
- Abordagem da criança com dor músculo-esquelética (dor em membros) Cláudio Arnaldo Len

Artrite Reumatóide
Coordenação: Iêda Maria Magalhães Laurindo
- Fisiopatologia – Iêda Maria Magalhães Laurindo
- Diagnóstico e acompanhamento – Dawton Yukito Torigoe
- Tratamento atual – Manoel Barros Bértolo
- Novas perspectivas - Rina Dalva Neubarth Giorgi

Departamento de Coloproctologia
22/10 – segunda – das 19h30 às 21h30
Novas Terapias na Doença de Crohn
Moderador: Prof. Dr. Carlos Walter Sobrado Júnior

Departamento de Cirurgia Plástica
23/10 – terça – das 20h às 22h
Reunião Científica
Lifting Facial

Departamento de Cancerologia
24/10 – quarta – das 19h às 22h
Leucemias e Linfomas
- Epidemiologia, sinais clínicos das leucemias crônicas
- Biologia molecular – importância da apoptose
- Tratamento das leucemias crônicas: mielóide e linfóide
- Epidemiologia, sintomatologia da leucemia mielóide aguda
- Diagnóstico morfológico análises moleculares, genes reguladores
- Opções terapêuticas e resultados
- Epidemiologia, história clínica dos linfomas não Hodgkin's de alto grau:
- Diagnóstico anatomopatológico, perfil molecular, fatores prognósticos. Tratamento
- Linfomas indolentes: epidemiologia, sintomatologia
- Diagnóstico, fatores prognósticos
- Tratamento

Departamento de Endocrinologia e Metabologia
24/10 – quarta – das 20h às 22h
Reunião Científica
Coordenação: Dr. Evandro de Souza Portes
Andropausa - Diagnóstico e Tratamento

Sociedade Brasileira de Medicina Aeroespacial
IV Congresso Brasileiro de Medicina Aeroespacial
Presidente: Vânia E. R. Melhado
24/10 – quarta – das 18h às 22h
Coordenação: Márcia Nogueira Castaldi Abel
Pré – Congresso
Fisiologia de Altitude
Palestrante: Flavio José Morici de Paula Xavier
25/ 10 – quinta – das 9h às 19h
Segurança e Sobrevivência na Aviação Civil
Coordenação: Vânia E. R. Melhado
Palestrante: Melchor Antunano (USA)
Fatores Visuais na Aviação
Coordenação: Paulo de Almeida Demenato
Palestrante: Farhad Sahiar (USA)
Discromatopsia em Pilotos da Aviação Comercial – Fatos e Mitos
Márcia Fernanda Reis Guimarães
Mesa Redonda- Acidente Aeronáutico
Presidente: Luis Beethoven Gomes Alcântara
Debatedor: Flavio Tsuyoshi Suto
- Resgate das Vítimas nos Acidentes Aéreos - Carlos Alberto Guglielmi Eid
- Suporte às Famílias das Vítimas e Sobreviventes em Acidentes Aéreos - Luiz Eduardo Neves Pannain
- Identificação das Vítimas nas Grandes Crises - Malthus Fonseca Galvão
- Fatores Humanos - Eduardo Serra Negra Camerini
- Seqüela Pós-Traumática em Grandes Crises nas Empresas - Cristina Palis Guimarães

Mesa Redonda Fadiga e suas contramedidas
Presidente: José Luiz Madrigrano
Debatedores: João de Carvalho Castro / Paulo Magalhães
- Fadiga em Pilotos Causas e Soluções - Melchor Antunano (USA)
- Visão do Piloto - Pedro Goldenstein
- Visão do Psiquiatra - Fabio Goffi Júnior

26/10 – sexta – das 8h30 às 17h30
Medicina Espacial
Presidente e Debatedora: Thaís Russomano
Incidentes e Acidentes no Espaço
Farhad Sahiar (USA)
Fatores Humanos nos Vôos Espaciais
Melchor Antunano (USA)
Doenças Cardiovasculares em Pilotos Vítimas de Acidentes Aéreos.
Presidente: Luiz de Almeida Demenato
Debatedor: Luiz Eduardo Neves Pannain
Palestrante: Eduard M. Ricaurte (USA)
Ambulância Aérea
Coordenação: Eduardo Serra Negra Camerini
Medicina do Viajante
Coordenação: Andréa Meirelles Galli
Gripe Aviária
Melissa Mascheretti
Vacinação em Viagem
Marta Heloísa Lopes
27/10 – sábado
Visita ao Museu da Asa – São Carlos

Departamento de Nutrologia
25/10 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica
Avaliação Nutrológica nas Doenças Gastro-Intestinais
Prof. Dr. Júlio Sérgio Marchini

CQH
25 e 26/10 – quinta e sexta – das 8h30 às 17h30
Curso de Estratégias e Planos - Planejamento Estratégico
Formulação das Estratégias
Operacionalização das Estratégias
Planejamento da Medição do Desempenho Global
Metodologia SWOT
Exercícios

Departamento de Patologia Clínica
25/10 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica
Diagnóstico molecular das altercações da 21-alfa-hidroxilase
Dr. Mário Pradal

Comitê Multidisciplinar de Citopatologia
25/ 10 – quinta – das 19h às 22h
XXIII Encontro da Sociedade Brasileira de Citopatologia - Capítulo de São Paulo
Câncer do Colo Uterino
Organização e Coordenação: Profª Dra. Suely K. Alperovitch / Prof. Dr. Moses Zitron / Profª Dra. Célia Regina S. B. Sakano
Generalidades
Exame Cito-Histopatológico
Conduta Atual

Programação para Leigos
Programa de Educação para Saúde
17/10 - quarta – 14h
Diabetes – Causas e Tratamentos
Dr. Bernardo Lichwitz

OBSERVAÇÕES
1. Os sócios, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento pelo telefone: (11) 3188-4252.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INFORMAÇÕES/ INSCRIÇÕES/LOCAL:
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Tel.: (11) 3188-4252 –
Departamento de Eventos
E-mail: eventos@apm.org.br
Portal: www.apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:
- Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo para sócios da APM)
- Rua Genebra, 296 (Astra Park – 25% de desconto)
- Av. Brig. Luís Antonio, 436 (Paramount – 20% de desconto)

Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah
Diretor Científico

ESCOLA DE ARTES

Diversas modalidades de cursos para adultos e crianças com 70% de desconto para associados e dependentes. As aulas dependem de inscrições antecipadas.

Tango Argentino
Prof. Carlos Trajano

Dançaterapia
Prof. Carlos Trajano

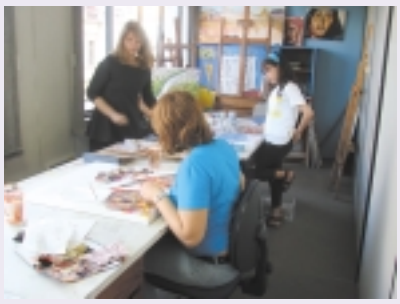
Danças Folclóricas
Prof. Carlos Trajano

Confecção de Máscara (novo)
Prof. Ronaldo José Moreira
(formando grupos)

Contação de História (novo)
Prof. Ronaldo José Moreira
(formando grupos)

História da Arte
Prof. Alessandro Faria Araújo

Pintura Contemporânea / Desenho / Colagem
Profa. Cláudia Furlani



Piano Erudito e Popular (aulas com hora marcada)
Prof. Gilberto Gonçalves

Objeto de Papel Maché (novo)
Prof. Alessandro Faria de Araújo
(formando grupos)

Capoeira de Angola para 3ª Idade (novo)
Profª. Sula Araújo
(formando grupos)

INFORMAÇÕES
(11) 3188-4304
Faça uma aula grátis, sem compromisso

Palestras com bate-papos descontraídos, ilustradas com filmes e gravações, seguidas de apresentações musicais ao vivo com grandes nomes do jazz.

Os Mestres da Guitarra
26/10 – sexta - 21h

Convidado
Olmir Stocker

CONCERTO COM DESCONTO

Concertos da Bachiana Filarmônica sob regência do **maestro João Carlos Martins**

Desconto de 20% para associados da APM para ingressos adquiridos na Allegro Produções Musicais, com serviço de moto-boy gratuito.
Fone: (11) 3045-0121.
Local: Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - 21h
Programação:
23/10 - A História da Dança e o Bolero de Ravel

CHÁ COM CINEMA

A cada edição, o encontro proporciona uma tarde cultural com a exibição de um filme, seguida de chá da tarde e sorteios. Tudo isso ao som de música ao vivo, dança e muita descontração. Como a participação é gratuita e aberta, a APM sugere a doação de um quilo de alimento não-perecível, arrecadação para entidades assistenciais cadastradas.

04/10 – 14h
Rival Sublime
103 min., EUA, 1940.
Dir.: William Seiter. Com: Deanna Durbin, Kay Francis, Walter Pidgeon.

11/10 – 14h
O Amor que Não Morreu
100 min., EUA, 1941.
Dir.: Frank Borzage. Com: Jeanette MacDonald, Brian Aherne.

18/10 – 14h
O Pai da Noiva
93 min., EUA, 1950.
Dir.: Vincente Minnelli. Com: Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor.

RESERVAS

(11) 3188-4302/4304
sempre na segunda-feira que antecede o evento, a partir das 9h00.

MÚSICA NOS HOSPITAIS

A Associação Paulista de Medicina e a Sanofi-Aventis, com o apoio do Ministério da Cultura, oferecem aos hospitais de São Paulo concertos de música erudita por meio do programa **Música nos Hospitais**. As apresentações são da Orquestra do Limiar, regida pelo médico, maestro e compositor Samir Wady Rahme, e formada por doze músicos de cordas.

10/10 – **quarta** –12h
Hospital Infantil Darcy Vargas
R. Dr. Seráfico de Assis Carvalho, 34 – Térreo
Morumbi - São Paulo - SP

31/10 – **quarta** –11h
Hospital Universitário da USP
Av. Prof. Lineu Prestes, 2565, Saguão do 2º andar
Cidade Universitária – Butantã – São Paulo - SP

MÚSICA EM PAUTA

31/10 – **quarta** – 20h30 – **Auditório da APM**
Trio Images
Cecília Guida **(violino)**, Henrique Müller **(viola)** e Achille Picchi **(piano)**
O Trio Images foi fundado em 1999, por três dos mais importantes músicos brasileiros, professores conceituados, com excelente formação européia e concertistas premiados. A sua formação, repertório, técnica, sonoridade e afinidade musical têm levado o Trio a realizar inúmeros concertos no Brasil e exterior (Armênia, Geórgia, Rússia, Argentina etc). Convidados por vários países, o grupo faz grande sucesso por onde passa, intercambiando composições brasileiras com as dos países em que se encontraram, são verdadeiros "Embaixadores da Música", segundo o Maestro Walter Lourenção.

Conheça a programação completa no site: **www.apm.org.br**
Reservas de lugares para os eventos: (11) 3188-4302/4304 ou cultural@apm.org.br. Informações:Departamento Cultural da APM(11) 3188-4302- cultural@apm.org.br

CINE-DEBATE

Projeção mensal de um filme temático relacionado ao cotidiano das pessoas. Após a exibição do filme, especialistas convidados analisam e debatem com a platéia. Entrada franca. Coordenação: Wimer Botura Júnior (psiquiatra).

05/10 – **sexta** – 19h
Moça com Brinco de Pérola
EUA, 2003

Ambientado na Holanda de 1665, o filme é uma adaptação do romance homônimo de Tracy Chevalier. Inspirado na obra de Johannes Vermeer (1632-1675), um dos maiores pintores do século XVII. Griet (Scarlett Johansson) trabalha como criada na casa do artista plástico. Ele vive com a esposa, ciumenta e possessiva. Com o tempo, Griet fica completamente fascinada pela pintura de Vermeer, onde encontra um mundo de cor e luz. Com seu olho crítico, torna-se parte do trabalho.

Debate: O valor das pessoas diante daqueles que detêm o poder. O ciúme e a possessão.

RESERVAS

(11) 3188-4302/4304

TEATRO COM DESCONTO

Quem gosta de teatro e é associado da APM, vai aproveitar bastante para se divertir. A APM fechou convênio com as melhores peças teatrais em cartaz. Dê uma conferida e corra para a bilheteria mas, não esqueça de levar a sua carteirinha de associado para ter direito ao desconto.

INÊS - Gil Vicente por ele mesmo

Direção: Achileu Nogueira Neto. **Com:** Alessandro Ramos, Charles Edward Murray, Jéferson Santos, Miriam de Castilho, Roberto Cezzaretti, Sergio Portella, Tatiana Ramos, Thiago Reis, Thiago Fortes, Tony Ravan.

A comédia mostra como Gil Vicente criou a "Farsa de Inês Pereira". Acusado de plagiar obras do teatro espanhol, ele foi submetido a um desafio. Além de escrever uma de suas mais famosas peças, o autor português aproveitou para satirizar os inimigos, transformando-os em ridículos personagens da trama.

Teatro Maria Della Costa

Rua Paim, 72 - Bela Vista

Fone: (11) 3256-9115.

Horário: Quinta, às 21h.

Temporada: até 29 de novembro.

Preço Normal: R$ 40,00 - Desconto de 50 % para médicos associados e 03 acompanhantes.

O SEGREDO DE FÁTIMA

Direção: Valter Sthein. **Com:** Cíntia Bazzan, Aline Valencio, Lury Vianna, Matheus Gherarde, Luiz Padoin.

Os relatos oficiais do Vaticano sobre as seis aparições da Virgem é a matéria-prima do espetáculo. A primeira delas ocorreu em 13 de maio de 1917, quando as crianças Francisco (Matheus Paiva), Jacinta (Ana Carolina) e Lúcia (Beatriz Borges) levavam um rebanho de ovelhas para pastar na Cova da Iria, em Aljustrel, Fátima. Lá, elas viram a imagem "linda" e brilhante de Nossa Senhora.

TBC

Rua Major Diogo, 315

Fone: (11) 3104-5523.

Horário: Sexta e Sábado, 21h e Domingo, às 20h

Temporada: indeterminada

Preço Normal: R$ 30,00 - Desconto de 30 % para médicos associados e 05 acompanhantes.

SE PIORAR ESTRAGA

Gênero: Comédia

A personagem principal é Roberléia, merchandete estressada, conta sua vida na psicanalista. Sua avó, atendente de tele-sexo; sua mãe, corinthiana fanática; sua irmã, hipocondríaca ao extremo, e Milagros, sua filha adotiva. Na história, o sucesso de Roberléia é estrondoso e vira um musical.

Direção: Fafy Siqueira **Com:** Cris Nicolotti

Teatro Shopping Frei Caneca

Rua Frei Caneca, 569 - 6º andar

Fone: (11) 3472-2229

Horário: Quartas e Quintas, às 21h

Temporada: até outubro de 2007

Preço Normal: R$ 40,00 - Desconto de 25 % para médicos associados e 01 acompanhante.

OS CRIMES DE PEDRO AMARAL

Gênero: Drama

Tendo como base o mito de Orfeu e Eurídice, o espetáculo conta a história de Preto Amaral, que está no Museu do Crime de São Paulo, como o primeiro serial-killer do Brasil mas que morreu sem julgamento. A Eugenia em São Paulo na década de 1920, a Medicina e o Direito como base no controle social das doenças para que o Brasil se torne uma nação moderna.

Direção: Paulo Faria **Com:** Adão Filho, Érika Altimeyer, Ênio Gonçalves, Bri Fiocca, Silvia Borges, Daniel Morozetti, Álvaro Franco e Isadora Ferrite.

Teatro Imprensa

Rua Jaceguai, 400 - Bela Vista

Fone: (11) 3241-4203

Horário: Sexta e Sábado, às 21h e Domingo, às 19h.

Temporada: até novembro

Preço Normal: de R$ 20,00 a R$ 30,00 - Desconto de 50% para médicos associados e 01 acompanhante

TEATRO INFANTIL

PLANETA SBRUFS

Texto de: Walter Júnior e Charles
Direção: Maximiliana Reis.
A peça Planeta Sbrufs tem o objetivo de passar para o público mirim os possíveis problemas que enfrentaremos futuramente se não cuidarmos bem do meio ambiente e das relações entre os homens. Os pimpolhos são conscientizados por meio de diversão, ação, aventura e romance.

Teatro Gazeta
Av. Paulista, 900 - Bela Vista
Fone: (11) 3253-4102
Horário: Sábado, às 16h
Temporada: indeterminada
Preço Normal: de R$ 20,00 - Desconto de 50% para médicos associados e 03 acompanhantes

LENDA DO QUEBRA-NOZES

Gênero: Musical Infantil

Direção: Robson Vellado e Telma Dias
Com: Telma Dias, Renato Galvão, Gabriel Bueno e Diego Rodda
Conta a estória da menina Clara que, na tarde de seu aniversário, ganha um único presente de seu padrinho, um soldadinho de madeira achado no lixo de uma mansão. Ao dormir ao lado do boneco, ele se transforma num soldadinho de verdade.

Teatro Eva Wilma
Rua Antonio de Lucena, 146
Fone: (11) 6190-1650
Horário: Domingo, às 11h.
Temporada: indeterminada
Preço Normal: R$ 16,00 - Desconto de 50% para médicos associados e 03 acompanhantes.

incentivando a cultura

Criação AFM

O Departamento Cultural da Associação Paulista de Medicina trabalha para despertar o interesse pela cultura na área médica e na comunidade em geral.

Para isso, conta com o apoio de pessoas físicas e jurídicas, que entendem a importância do incentivo à cultura e recebem benefícios no Imposto de Renda devido.

A todas empresas que nos apoiam, o nosso muito obrigado!

Saiba como participar: www.apm.org.br ou (11) 3188-4305

FRITZ DOBBERT PLANOS

sanofi aventis

LEI DE INCENTIVO À CULTURA MINISTÉRIO DA CULTURA

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A
ARQUITETURA E INTERIORES

FONE - 3055-2814
www.caarquitetura.com.br

cobravi - Financiamentos

Doutor ....

Obtenham $ Recursos $
sem a burocracia dos bancos

Com juros à partir de 1,8% e 3,7% a.m.;
Com carência de 180 e 60 dias;
Sem necessidade de garantias;
Prestações fixas até 36 meses;
Aprovação e Liberação em 48 horas;
P/J, Hospitais e Clínicas - Consulte-nos sobre capital de giro.

Solicite um Operador e informe-se:

São Paulo e Grande São Paulo-PABX: 11-5061-2667
Ribeirão Preto e Região - PABX: 16-3623-2927
E-mail: recursos@cobravi.com.br
Home page: www.cobravi.com.br

PERGUNTE AO CONSULTOR

Dr. Luis Carlos Grossi,Presidente da AGL contabilidade
Administrador de Empresas CRA 42.997,Contabilista CRC 1SP241579/0-6
Cirurgião Dentista CRO 75.170

É possível abertura de firma, pessoa jurídica, com uma pessoa não médica?
Poderia fazer a divisão da firma: por exemplo 99 e 1%? A única diferença seria a tributação do ISS?

Grossi: Sim, é possível a abertura de uma pessoa jurídica onde um dos sócios não seja médico. A única implicação é que a uma sociedade de profissionais da mesma categoria tem o benefício de recolhimento de ISS trimestral e com a alíquota reduzida. No caso de profissionais de áreas diferentes, a alíquota é de 5% sobre o faturamento, no município de São Paulo. Com relação a proporção das quotas do capital social podem ser divididas entre os sócios em qualquer proporção até somarem o total de 100%. A legislação não permite a abertura de empresa individual para prestação de serviços médicos.

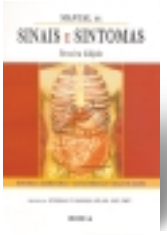
AGL SERVIÇOS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVOS LTDA

Rua Jorge Tibiriçá, 300
Vila Mariana, São Paulo, SP
Fone (11) 5575-7328
Agl@aglcontabilidade.com.br

A APM e a AGL Contabilidade desenvolveram a mais avançada solução especializada de assessoria na área contábil, fiscal e trabalhista.

Dúvidas? www.apm.org.br/aberto/serviços.aspx MEDICON É marca registrada da AGL contabilidade

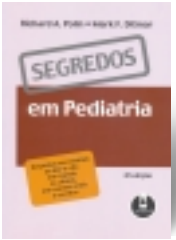
Manual de Sinais e Sintomas



Este manual enfatiza o aspecto do tratamento do paciente por meio do destaque de mais de 500 sinais e sintomas clínicos, dos mais comuns aos mais raros. A sua organização é feita em ordem alfabética, o que possibilita a localização exata do que se está procurando. Seu conteúdo detalha técnicas adequadas de avaliação de sinais e sintomas, com títulos uniformes seqüenciados, que permitem a familiarização rápida com o layout. Cada entrada possui uma introdução breve que descreve o sinal ou sintoma e seu significado clínico. Cada verbete é dividido em pequenas seções que fornecem: questões a serem levantadas e técnicas de avaliação a serem empregadas; doenças que podem produzir o sinal ou sintoma consultado; causas adicionais; medidas de cuidados pertinentes, como a detecção de sinais de complicações, melhora de desconforto e tratamento, entre outros. Autor: Vários. Formato: 14 x 21cm, 630 páginas. Editora: Roca. Contato: (11) 3331.4478 ou www.editoraroca.com.br

Dor Crônica – Diagnóstico Investigação Tratamento

Inédita em seu gênero, a obra assentou-se nas pesquisas e estudos do International Association for the Study of Pain, o órgão supranacional responsável pela normatização das descrições, definições e correlatas classificações da dor. O livro está dividido em três partes: Diagnóstico, Investigação e Tratamento da Dor Crônica; Classificação da Dor Crônica; e Apêndice. Destinado principalmente a clínicos, neurologistas, anestesiologistas, psicólogos e psiquiatras, a publicação dá especial atenção às diferenças neurofisiológicas entre as principais categorias dolorosas. Segundo sua apresentação, "é importante separar conceitualmente a dor orgânica da não-orgânica, a fisiológica da patológica, a dor periférica da central e a experimental da clínica". Autor: A. Ivan de Lemos. Formato: 21,5 x 29cm, 562 páginas. Editora: Atheneu. Contato: (11) 3222.4199 ou www.atheneu.com.br



Segredos em Pediatria – 4ª edição

O objetivo do livro é propor e responder questões sobre o cuidado de crianças que tipicamente aparecem em uma variedade de cenários: no consultório, no hospital, na escola ou em casa. O escopo das questões é amplo, variando de fisiopatologia básica e princípios gerais pediátricos a questões de manejo prático. Algumas delas não possuem resposta certa ou errada e podem envolver áreas de controvérsia ou incerteza clínica. Em seu prefácio, os autores afirmam "que os pontos discutidos estimulam os esforços do leitor de desenvolver uma avaliação contínua da medicina pediátrica e o interesse de mudar suas abordagens". Autores: Richard Polin & Mark Ditmar. Formato: 16 x 23cm, 682 páginas. Editora: Artmed. Contato: (11) 3665.1100 ou www.artmed.com.br

Os livros estão disponíveis na Biblioteca, que funciona no 5º andar do prédio da APM, de segunda à sexta, das 8h30 às 20h.

por Luiz Antonio Nunes

Cuidados inovadores para doenças crônicas

Como vimos em artigos anteriores, as doenças crônicas têm aumentado vertiginosamente e incluem: doenças não transmissíveis; doenças mentais; e certas doenças transmissíveis como HIV/AIDS. Todos nós, desde os gestores dos três níveis até os prestadores de atendimento, devemos estar preparados para lidar com este problema. Avanços no gerenciamento biomédico e comportamental aumentaram de forma significativa a capacidade de prevenir e controlar com eficiência estas condições crônicas. Cada vez mais se acumulam evidências, de várias partes do mundo, as quais sugerem que, ao receberem tratamento eficiente, apoio ao auto gerenciamento e seguimento regular, os pacientes apresentam melhoras. Estas evidências demonstram também que sistemas organizados de assistência (não apenas profissionais da saúde isoladamente) são essenciais para produzir resultados positivos.

Nos países em desenvolvimento, como o nosso, as condições crônicas surgem basicamente no nível de atenção primária e devem ser tratadas principalmente nesse âmbito. No entanto, grande parte da atenção primária está voltada a problemas agudos e às necessidades mais urgentes dos pacientes. Então, o que se deve fazer, primariamente, é melhorar e reforçar a atenção básica, para que haja condições de prevenir e tratar as condições crônicas e, se não for capaz de gerenciar com eficácia o HIV/AIDS, o diabetes e a depressão, irá se tornar obsoleta em pouco tempo.

A promoção da atenção dispensada a estas doenças crônicas também se traduz em um enfoque na aderência a tratamentos, tendo em vista que os medicamentos essenciais nestas situações devem ser mantidos por longos prazos. No entanto, a adesão a tratamentos de longo prazo é extremamente baixa. Embora a culpa pelo não seguimento dos esquemas prescritos seja imputada aos pacientes, a não adesão constitui fundamentalmente uma falha do sistema de saúde. O fornecimento de informação oportuna, apoio e monitoramento constante podem melhorar a aderência.

Oito elementos são essenciais para aprimorar os sistemas de saúde, tratando-se das condições crônicas:

1- Apoiar uma mudança de paradigma.

O sistema de saúde foi e continua sendo organizado em torno de um modelo de tratamento de casos agudos e episódicos, que não mais atende às necessidades dos pacientes portadores de condições crônicas. Os problemas crônicos mais preponderantes, como diabetes, asma, doenças cardíacas e depressão, exigem contato regular e extenso durante o tratamento.

2- Gerenciamento do ambiente político.

A elaboração de políticas e planejamento de serviços ocorrem sempre em um contexto político. Os responsáveis pelas decisões políticas, líderes da área de saúde, pacientes, famílias e membros da comunidade, assim como as organizações que os representam precisam ser ouvidos. Os valores, interesses e âmbitos de influência terão variação em cada comunidade. É primordial fomentar o intercâmbio de informações e formar um consenso e um comprometimento político entre todos os envolvidos.

3- Desenvolver um sistema de saúde integrado.

Os sistemas de saúde precisam se resguardar contra a fragmentação dos serviços. O tratamento das condições crônicas requer integração para garantir que as informações sejam

compartilhadas entre diferentes cenários e os prestadores através do tempo (a partir do contato inicial com o paciente). A integração também inclui a coordenação do financiamento em todos os locais do sistema (serviços de internação, ambulatorial e farmacêutico), envolvendo iniciativas de prevenção e incorporando os recursos da comunidade. Os resultados obtidos serão: saúde melhorada, menos desperdício, maior eficiência e menores frustrações para as expectativas dos pacientes.

4- Alinhar políticas setoriais para a saúde.

As diferentes esferas do governo elaboram políticas e estratégias que exercem efeito sobre a saúde. As políticas de todos os setores governamentais precisam ser analisadas e alinhadas para maximizar os resultados em saúde. O sistema de saúde pode e deve estar alinhado às condições de trabalho (garantindo ambientes seguros), a regulamentações agrícolas e ambientais (na supervisão do uso de pesticidas, agrotóxicos etc, por exemplo), à educação (ensinando a promoção da saúde nas escolas, como exemplo) e a estruturas legislativas mais amplas.

5- Aproveitar melhor os recursos humanos do setor de saúde.

Os prestadores de serviços, o pessoal da área de saúde pública e todos aqueles que apóiam organizações de saúde precisam de novos modelos de equipe para administrar as condições crônicas. Devem desenvolver habilidades de comunicação, técnicas de mudanças de comportamento, educação do paciente e habilidades de aconselhamento, qualidades necessárias para auxiliar os pacientes com problemas crônicos. Evidentemente, os trabalhadores da saúde devem ser coordenados e comandados por profissionais médicos.

6- Centralizar o tratamento no paciente e na família.

O gerenciamento das condições crônicas requer mudanças no estilo de vida e no comportamento diário, devendo o paciente, portanto, estar consciente do seu papel central e de sua responsabilidade para obtenção de resultados positivos na promoção de sua própria saúde.

7- Apoiar os pacientes em suas comunidades.

O tratamento para os pacientes que apresentam condições crônicas não termina nem começa na porta da clínica. Precisa se estender para além dos limites da clínica e abranger o ambiente doméstico e de trabalho dos pacientes. Para isso, os pacientes e seus familiares precisam de auxílio e apoio de outras instituições nas comunidades.

8- Enfatizar a prevenção.

A maioria das condições crônicas é evitável e muitas de suas complicações podem ser prevenidas. Para que isto ocorra, são importantes: detecção precoce; aumento de atividade física; redução do tabagismo; e restrição do consumo excessivo de alimentos não saudáveis. ■

(Artigo baseado nas recomendações contidas no relatório mundial da Organização Mundial da Saúde.)

Tão forte que os conservantes não conseguem entrar.
E os nutrientes não têm coragem de sair.

A lata de aço preserva os nutrientes dos alimentos e dispensa o uso de conservantes químicos. O processo de envase garante as características naturais dos alimentos.

Quem quer uma alimentação saudável equilibra sabor e nutrientes em uma mesma receita. E nessa combinação a lata de aço é insuperável.

100%

www.saudenalata.com.br

ABEAÇO

LATA DE AÇO: INSUPERÁVEL
+ saúde + segurança + ecologia

DIA MUNDIAL SEM CARRO

As portas do carro também servem para sair dele.

22 DE SETEMBRO

Deixe seu carro em casa, aproveite a Virada Esportiva e dezenas de atrações em todos os bairros e parques da cidade.

Por um transporte público melhor, por menos poluição, por menos engarrafamentos, por respeito ao pedestre, por cidadania e segurança no trânsito.
Informações: www.nossasaopaulo.org.br

NOSSA SÃO PAULO
É OUTRA CIDADE

AVISO: Quando não consta, o prefixo do telefone é 11.

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS

ALUGAM-SE

ALTO PADRÃO

Alugo horários por períodos total, infra-estrutura B. Cintra
8115-4333 / 3256-0800

ALUGA-SE SALA

Consultório com toda infra-estrutura, alto padrão em Moema
5051-0592 / 5052-5149

Alto da Lapa, trav. R. Pio XI. - Salas alto padrão p/ cons. c/ toda IE, aparelho de USG. Integral, período ou p/ hora. Divisão de despesas. Fones 3836-2094 e 7171-7792 após 13h. (Dra. Helena)

Casa para consultório adaptado de interesse inquilino. R. Dr. Veiga Filho, 518 (Higienópolis), próximo ao Hosp. Samaritano. 3 andares, 2 quartos, 1 banheiro andar superior, hall, 2 salas e cozinha térreo, 3 quartos e 1 banheiro andar inferior. F(11) 3666-5963 Maria Regina.

Casa c/ seis salas e uma sala da espera, próximo ao H.C. na R. Cristiano Viana. Fone: 3338-1825

Casas com todo conforto, lareira, churrasqueira, limpeza, e etc. para jornadas, congressos, finais de semana, feriados, temporadas de julho. Fones (19) 3427-3298, 9608-4448 e (12) 3663-4238

Casa na Av. Pacaembu, 981. 230 m², c/ 4 vagas. Vários ambientes. Excelente p/ clínica. R$ 4.900.00 Plantão local. F(19) 9771-7747 ou 3893-7394

Conjunto p/ consultório, 100m da Faria Lima. R. Pedroso Alvarenga, 1255, cj. 72, 51m², edifício de consultórios, c/ garagem p/ proprietário e clientes. Fone 3887-7606 (Kelly ou Márcia - hc)

Conjunto comercial no Itaim, alto padrão. A.U. 92 m2, 3 vgs garag., 2 linhas telefônicas instaladas. Fone 3078-9933

Conjunto comercial c/ 44 m2. Prédio classe A, c/ IE p/ prof. autônomos. Segurança total. Evento Empresarial Vergueiro, entre Ana Rosa e Paraíso. Av. Vergueiro 1855, cj. 28. Fone 3106-5546

Conjunto de salas com infra-estrutura. Mensal. Itaim Bibi. Fones: 3078-1324 e 3078-8320

Conjunto Av. Cidade Jardim esquina com Av. Faria Lima, área útil 122 m², 4 salas, recepção, copa e 2 banheiros. Fone: 3034-0663 Rubens

Conjuntos na Faria Lima, 60m², 2 conj. c/ vaga, recepção, 3 salas, 2 wc, copa, ar cond., carpete, luminárias, persianas verticais e armários. Fone 3064-2040 (Heloísa)

Consultório mobiliado em Pinheiros, divido c/ toda IE, alto padrão, próximo ao HC. Fone 8277-1485 (Thiago)

Consultório médico c/ toda IE, ótima localização, na R. Borges Lagoa, lado do metrô Santa Cruz. Fone 5572-7330 (Fernanda)

Consultórios em diversas especialidades, clínica na região central, prox. APM. Disponibilidade de horários, recepção, telefone e IE. Fone 3101-1100 (dr. Ailton)

Consultórios p/ período ou mensal c/ toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Pça. Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 (Daniela)

Dividem-se dois consultórios para cliente particular, ao lado do Shopping Villa Lobos. Fone 3024-7491

Horários, salas mobiliadas c/ secretárias, estac. p/ clientes e atendimento a convênios através da clínica. Repasse no valor integral das consultas. R. Lisboa, 316 Jd. Paulista. Fone 3064-4552

Higienópolis Medical Center. Conjunto para consultório, 64m² úteis, 2 vagas, real oportunidade bme abaixo do mercado. Fone: 4169-5521 Helena

Horário de consultório. Itaim Bibi. Consultório alto padrão, com decoração, com ar. Estacionamento para médicos, G.O., dermatologista, cirurgia. Períodos de R$ 200 a 600 reais das 9h às 19h. Rua João Cachoeira. Fone 3168-8609 Sheila

Horários em clínica de endócrino no Morumbi para geriatra, neuro, acupunturista e psiquiatra. Fones 7337-5590 e 3727-2205

Novíssimo centro referência. Higienópolis Medical Center c/ Fleury Day Hospital/Lab., altíssimo padrão p/ médicos e prof. de área afins/ saúde. C/ manobrista. Fone 9144-7838

Período em consultório médico, nutricionistas ou psicólogos c/ toda IE nos Jardins, alto padrão, secretária, telefone e vaga na garagem .Fone: 9781-7297 (dra. Aline)

Período em consultório médico mobiliado e com toda infra-estrutura, na região da Vila Olímpia. Fones 3846-9022 e 3846-5246

Períodos numa sala em Perdizes, para profissionais da saúde. Fones 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713 dra. Afra

Sala em consultório de alto padrão no Jardim Paulista. Fone 3887-6717 (Paula ou Roseli)

Sala em clínica médica em Moema, próximo av. Ibirapuera com IE completa. Fone 5051-4239 e 5052-1968

Sala ampla em casa no Jd. Anália Franco, próximo ao H. São Luiz, p/ médicos ou prof. de saúde, c/ toda IE. Excelente padrão e localização, em clínica c/ 8 anos de atividade no mesmo local. Fones 6671-2969 e 6671-5883

Sala p/ médicos, consultórios. alto padrão c/ toda IE, para divisão de despesas entre integrantes. Prédio em frente ao Hospital Mandaqui (Santana). Fones 6281-8712 e 8426-0259 (Fátima)

Sala em Higienópolis Med. Center com toda IE. R$ 350/período. Fone 2114-6565 (Luci)

Sala de 42 m2 em casa nos Jardins, junto ao cruzamento da av. Brasil c/ Av. 9 de Julho, tem secretária, telefone, fax, banda p/ psicólogos ou médicos. Fone 3052-4534 (Fábio ou Eloísa)

Sala com 52,6m, duas vagas. Higienópolis Medical Center. Carência p/ personalização de sala. Fone 8433-0708 Ingrid

Sala para consultório médico com IE na área da Mooca. Fone: 6605-8032 Orlando.

Sala térrea, nova e ampla com wc privativo e ar cond. bem mobiliada e secretária para agendamento de consultas, fax, funcionamento das 7h30 às 20h. Local atende médicos de várias especialidades. Possibilidade de locação de períodos. Fone 9299-1280 José Luiz

Sala 4x5. Cons. em clínica p/ qualquer especialidade. Ótima localização na Vila Maria. R. Dias da Silva, 1289 esq. c/ R. Curuçá. Fones 6954-7896 e 7354-6570

Sala linda para consultório com sala de exames anexo em local nobre. Av. República do Líbano, em clínica de alto padrão. Fones: 8383-7979 e 3885-9900

Sala ou períodos para médicos ou profissionais da saúde. Casa de alto padrão com toda IE, excelente localização na Vila Olímpia. Ótimos preços. Fone: 3841-9624 Ivone

Sala c/infraestrutura p/profissionais da saúde, em centro médico de alto padrão - Higienópolis. Fones: 3813-4630 e 9946-2212 (Roberto).

Sala p/ consultório c/ toda infra-estrutura. Alameda dos Jurupis, 452 cj. 32. Fone 5051-0799 (Valkiria)

Sala ou período para endócrino, vascular, clínico geral, psicólogo e nutricionista. Espaço com 85m², localizado na Av. Brigadeiro Luiz Antonio 2504 cj. 131. Jardins. Fone 3284-1247 e 3262-3590

Sala em clínica médica na Vila Mariana ao lado do metrô Ana Rosa. Fone: 5549-9622

Sala em consultório p/ médicos ou profissionais da saúde. (Período). R. Santo Afonso, 270. Penha. Fone 9904-3187 Flávia

Sala em clinica de alto padrão no Jardim Paulista, c/ IE completa na av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fone: 3052-3377 ou 3887-6831

Sala ou período, clínica alto padrão c/ infra-estrutura, secretária, estacionamento, tel. fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone; 3813-7872 (Jucinéia)

Sala em consultório médico, c/ toda infra-estrutura em frente ao Shopping Center Paulista. Fones 6955-8188 e 3266-7400

Sala. Consultório 63,370m2, cond. Higienópolis medical center, 2 vg. garagem. Prédio de alto padrão c/ heliponto e day hospital. Fones 4725-1317 e 4725-1085

Sala em consultório de alto padrão no Jardim Paulista para vascular. Cardiologista e Geriatra. Fone: 3887-6717 Paula ou Rosely

Sala em consultório em Moema, com toda IE p/ médicos ou psicólogos. Fone 5542-9560

Sala de alto padrão p/ área médica na região do Alto de Pinheiros. Prox. ao Shopping Villa Lobos. Fones 3021-2110 e 3021-1890

Sala em consultório de alto padrão, c/ infra-estrutura completa na Aclimação. Fone 3208-5546 (Cleo)

Salas e/ou períodos em centro médico de alto padrão nos Jardins, prox. HC. Salas equipadas c/ toda IE. Funciona de seg. à sab. Fones 3064-4011, 3082-0466 e 9175-8707 (Valdira/Daniel)

Salas com toda IE completa. Faria Lima, ao lado do Shopping Iguatemi. Fone 3812-6092 Vânia

Salas c/ toda IE no Tatuapé, c/ ótima localização em prédio de alto padrão. Prox. Hosp. São Luiz/ Shopping Metro Tatuapé. Fone 6671-8611 e 9599-1479 (sra. Cleusa)

Salas ou meio período em clínica médica em Moema. 4ª travessa atrás do Shopping Ibirapuera, ar cond. pabx., polimed, alvarás, sala pq. cirurgia., estac. Fone 5543-4369 ou 9982-2543 (dr. Olivério)

Salas com IE completa, 4 recepções, mobiliada e decorada, 4 banheiros, estilo neoclássico de alto padrão a 5 minutos do metrô Carrão. Fones 6197-9659 e 9527-5376

Salas p/ consultório médico ou profissionais da saúde, na Lapa. Casa localizada na R. Espartaco. Já há uma médica ginecológica no local. Fone 3021-7443 Batista

Salas de consultório p/ todas as especialidades médicas. Casa em ótima localização entre metrô Vl. Mariana e Metrô Chácara Klabin. Fone 5571-5686

Salas em clínica c/ IE completa, centro cirúrgico, internação p/ cirurgia plástica, vascular, mão, ou dermatologista. A sala está disponível no período da manhã. Paraíso. Fones: 3884-4907

Salas p/ médicos e áreas afins, mensal ou p/ período de 6h, clínica alto padrão, c/ IE, prox. metrô Paraíso, Central Park e 23 de maio. R. Estela, 455. Fones 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469

Salas, clínica c/ toda IE, segurança, gar., secretárias tempo integral, pabx, fax e copa. Excelente localização. Vila Mariana junto à estação do metrô, de ônibus e táxi. Fone 5573-1332

Salas ou períodos, consultório alto padrão p/ médicos ou afins. R. Luiz Coelho, 308, entre av. Paulista e R. Augusta. Estacion. Prox. metrô Consolação. Fones 3256-8541 e 3259-9433

Salas, clínica em casa térrea. Localização privilegiada, excelente padrão, estacion., total estrutura. R. Profº Atílio Innocenti, 811 - Vila Olímpia. Fones 3849-2080, 3848-0648 e 8457-8030

Salas ou períodos em clínica de alto padrão, localizada próximo ao Hospital Beneficência Portuguesa. IE completa. Fone 3284-8742 Isaura

Salas de altíssimo padrão p/ cons. médico c/ toda IE e aparelho de USG. Divisão de despesas entre os integrantes. Fones 3836-2094 e 7171-7792, após as 13h (dra. Helena)

Salas c/ toda IE no Tatuapé. Ótima localização, prédio alto. Próximo ao metrô Tatuapé. Fone 8397-8470 dra. (Cristine)

Salas ou cons. p/ prof.saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea com toda IE, jardim, recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones 5572-0299 e 5573-0035

Salas em clínica c/ infra-estrutura completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos/integral, Aclimação, 20m metrô Vergueiro. Fone 3271-7007 (Elizabeth)

Vila Mariana, sala p/ período. R. Sena Madureira, 80 – prox. metrô V. Mariana. Ótimo ambiente e estacionamento p/ 10 carros. Fone: 5083-6881

Vendo ou alugo conjunto nacional. Av. Paulista. R$ 790 mil ou aluguel por R$ 7.900,00, cj. 264m² úteis c/ vários ambientes mais 3 vagas. Fone (19) 9771-7747 ou azulebranco@uol.com.br

IMÓVEIS

ALUGAM-SE

SALA CHÁC. FLORA

Jardim Marajoara com infra-estrutura
Valor total $ 1.000,00
Celso Fone: 5521-4532

SALA MOEMA EM

Clínica há 29 anos alto padrão c/ Internet
Lenira 5533-4424 HC

Casa no Litoral Norte, condomínio fechado. Morada da praia Boracéia. Rodovia Rio Santos Km 193. Temporadas e finais de semana. Fones 8338-9075 e 4748-2944 (dr. Abel)

Chácara para fim de semana em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone 3082-1727 14h às 20h. (Eliete)

Guarujá, Enseada (atrás do Aquário), a 100 m da praia c/ vista p/ o mar, 3 dorm., 1 suíte, depósito de empregada, 100 m² AU, mobiliado. R$ 1.800,00. Fones 3078-4919 e 8168-6868

Imóvel totalmente adaptado para clínica com licença de funcionamento. Grande sala de espera, 4 salas de atendimento, banheiros, vestiário, copa, ar condicionados. R. Leôncio de Carvalho, 308 – Paraíso. Travessa da avenida Paulista. Fone 8381-6883 Mônica

Temporada. Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones 9178-6473 e 5181-9042

Sobrado comercial na região da Berrini próximo a Globo com 200 m², 4 salas, 3 garagens e 4 banheiros. Fone 9278-4049 Oswaldo.

IMÓVEIS

VENDEM-SE

250 m² de AC em terreno 10x25m; 3 gar, 2 entradas isoladas, 9 salas, 2 jardins de inverno, 4 banh, copa, etc. PABX, porteiro eletrônico. Excelente local, 2 quadras do metrô. Fone 5573-1332

Aptº Ubatuba P.Grande, alto padrão 300 mt de área total, 3 suítes, frente ao mar, mega varanda c/ churrasqueira, 3 garagens, ofurô, spa squash, 2 piscinas, 1 aquecedor e etc. R$ 820 mil. F(12) 9146-4550

Aptº ótimo estado de 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, quarto empregada, área de serviço, 1 garagem. Dois apartamentos por andar. Próximo ao Hospital Paulistano, área útil aproximadamente 100 metros. Fones: 9986-5027 e 6839-2559 (hc).

Centro SBC, clínica de fono e psicologia c/ 23 de anos de atividade e muitos convênios. Fone 9251-8026 (Silvana)

Clínica Dr. Aldir Mendes de Souza, vendo ou alugo clínica de cirurgia plástica c/ sala de procedimentos, atendimento e sala de espera. R. Tamandaré, 693. Fone 3208-7154

Ibiúna, sítio c/ plantações aromáticas (pitanga, louro, priprioca etc.). Toda IE p/ destilação de óleos essenciais c/ laboratório certificado, estufas agrícolas, lagos, nascentes. Casas de alto padrão. www.gardencity.com.br Fone 3237-1565 (Luis)

Itaquera, vende-se ou aluga terreno de 22.863m2 na av. Agrimensor Sugaia, 1395. Fone 9609-4016 (Neil)

Lindo c/ 450 m2 de AU em terreno de 1000m2, chalé de alvenaria c/ 2 and. e 8 dorm. escr, varandão p/ o Morro do Cristo. R$ 475 mil. Imóvel serve p/ clinica de repouso. Fone 12-3663-1420

Lotes 21 e 22, total 600 metros em frente ao portão do Pq do Carmo. Fones: 6671-8611 e 8231-8294 sr. Francisco

Paraíso, apto. novo, 1º andar c/ 262 m2 AU, 4 suítes, 4 vg, dep. individual, lareira, churrasqueira, sacada panorâmica. R. Rafael de Barros 336, Paraíso. R$ 1.200.000. Fone 3884-2798

Praia Grande – Vila Tupi/ Assumpção, apartamento todo reformado c/ 1 quarto, 58 m2 área útil. Aceita troca (carro ou imóvel). Fones 6197-0483 e 9629-3983

Parque da Mooca, clínica em amplo sobrado com quatro salas. Fone 6606-2800 (Marta)

Santo André, conjunto bem localizado, pronto p/ uso. 3 salas, sala de espera, 2 banh., copa, ar cond. central. Preparado p/ informática, telefonia e som. Fone 9943-6177 (Pedro)

Vendo ou alugo prédio de 400 m² no Jardim Paulista. Ótimo para clínica e consultórios. Av. Brigadeiro Luis Antonio c/estacionamento. Fone: 3887-6044 Ruggero

EQUIPAMENTOS

ALUGAM-SE

Microscópio biocular com 4 objetivas marca olympus. Fone: 3285-2826 Fernando

Centrifuga Fanen, excelsa baby para seis tubos. Fone: 3285-2826 Fernando

Maca para clínica estofamento em couro preto com armário embutido em fórmica cinza com quatro gavetas, escadinha e dois degraus. Ótima. Fone 9163-3061

Laparoscópio diversos, insuflador, fonte de luz, trocartes descartáveis de vários tamanhos, novos, pinças e tesouras descartáveis novas e caixa de materiais cirúrgicos convencional. Fone 9523-1136 (Fátima)

EQUIPAMENTOS

VENDEM-SE

Aparelho de US c/ Doppler color: Toshiba SSA-270 A (3 transd./conv./endocav) e Tohsiba SSH-140 (2 transd.conv./endocav.)2 printers Sony UP 890 MD/ 895 MD. Email: conceptusabc@globo.com F(11) 4438-9044 Cátia

Aparelho de depilação definitiva a laser, semi-novo, spa touch, seguro pele branca e negra, com assistência técnica em SP. R$ 28.500,00. Fone: 3447-7660 e 3682-5460 e 9234-1881

Carrinho de anestesia Takaoka e Oxímetro de pulso dixtal ou troco por veículo SP2. Fone 9985-2081

Colposcópio alemão com pouco uso. Fones 5181-7364 ou 9386-1509

Esteira profissional ergométrica super APL. Fone (15) 9107-2069

Equipamento Sorisa corpo 2 c/ 9 tipos programas automáticos. Utilizado na Fisioterapia, Medicina Esportiva e Medicina Estética. Excelente estado e revisado pela Sorisa. Fone 2273-9073

Esteira athletic way profissional, ótimo estado, eletrônica, monitor digital programável (veloc. 1 a 16 km/h, inclinação eletrônica 0 a 15%), 8 programas, chave de segurança, até 150 kg, motor de 3 HP-110V. Fone 2277-9777

Esteira Embreex 570-Pro em ótimo estado. Monitor digital programável, velocidade 1 à 16km/h, inclinação eletrônica de 0 á 8%, 9 programas, chave de segurança. Suporta até 250 kG e motor de 3 HP-110V. Fone 2273-9777

Laparoscópio Storz - cabo de fibra óptica, fonte de luz xenon e acessórios. Fone 5533-7692

Microscópio cirúrgico com pouquíssimo uso, estado de novo de marca CEMAPO, modelo Iname M 860. Fone: (16) 3252-3304 Carina (horário comercial)

ULTRA SOM TOSBEE. Sal. 240 com três transdutores endocavitário, linear e convexo novo. Ótimo estado. Único dono. R$ 18 mil. Printer Sony 890. R$ 2 mil reais. Fone 9946-8076 Roberto

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera 1 Chip-insuflador, alto fluxo 30 lit p/ min. Cabo de fibra óptica, vídeo JVC 4 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz xenon 175 w. R$ 30 mil. Fones 6950-4227 r. 209/210/211 Patricia

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
20 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Treinamento e Consultoria
Alvará Municipal e Sanitário
CNES, AVCB
CADR; CADAN e Limpurb
Fones:3901-6734/7292-5300
www.rdconsultoria.com.br

Clínica na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: endocrinologista, geriatra, reumatologista, gastroenterologista, mastologista e psiquiatra. Fone 3531-6651 Valdelice e Valéria

Clínica na Zona Norte necessita de médico (a) endocrinologista c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone 6283-6179

Endocrinologista Região Santo Amaro e Moema. Atendimento convênios e particular. Perfil para crescimento em conjunto com a clínica. Fone: 5533-6888

Médico pediatra. Instituição região Itaim/ Moema, plantão 12 horas, enviar currículo para medpediatria@terra.com.br

Médico. Diversas especialidades: Neurologista, Clínico Geral, Cardiologista, Pediatra, Generalistas. Interessados enviar CV para recursoshumanos@unisa.br

Médico c/ experiência em UTI, e mínimo dez anos de formado p/ trabalho em firma de atendimento domiciliar por quatro h/d. Salário fixo + visitas realizadas. Firma c/ alto padrão de qualidade profissional. Currículos p/ ajm@ndata.com.br

Médico de grande porte, iniciará atividades na região Anália Franco/Tatuapé. Enviar currículo para pediatriatatuape@yahoo.com.br

Médicos ginecologista para seg. farmacêutico. Formação em medicina, c/ residência e/ou especialização concluída. Idade 28 a 35 anos, inglês fluente, para trabalhar em SP, BH e RJ. Três vagas. Jovens médicos que queiram ingressar e fazer carreira médica na indústria farmacêutica. Fone 3814-7267 Priscila(8h às 18h).

Pediatra. Instituição região Itaim/Moema, plantão 12 horas, enviar cv para medpediatria@terra.com.br

Pediatria Instituição de grande porte, iniciará atividades na região Anália Franco/Tatuapé. Enviar currículo para pediatriatatuape@yahoo.com.br

Radiologista para plantões de ultra-som e TC em dias de semana (22h às 7h) e finais de semana (horário integral) em hospital de médio porte em SP, com recém inaugurado centro de imagem. Reuqisito: Título de especialista pelo MEC/CNRM ou CBR/AMB. Fones: 8111-2330 ou 8136-2622

Reumatologista para consultório, na entrada de Osasco, 5 minutos da USP. Ótimo retorno, convênios e particular. Fones 3682-5460 e 9234-1881 (Lilian ou dr. Cláudio)

www.fleury.com.br

Os médicos também podem contar com o Fleury. Mesmo se não estiverem doentes.

Conhecimento compartilhado em medicina. Cada vez mais medicina e saúde para você.

O Fleury está sempre à disposição dos médicos. E, para isso, oferece serviços de apoio exclusivos, como assessoria a médicos, histórico de resultados de exames, cursos de atualização, aulas multimídia, boletim Fleury Medicina e Saúde, manuais diagnósticos, roteiros diagnósticos e muito mais. Tudo isso para facilitar o dia-a-dia com seus pacientes. Afinal, sua vida é nossa vida.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE 24H
São Paulo: (11) 3179-0822 • Outras localidades: 0800 704 0822

FLEURY
Medicina e Saúde

Responsável técnico: Dr. Rui M. B. Maciel – CRM 16.266.

Obrigado, Morumbi !

Resolvemos agradecer assim os médicos e pacientes que
optaram pelos serviços do Salomão & Zoppi no bairro do Morumbi:

Dobramos o tamanho da unidade
para oferecer a mesma qualidade com muito mais conforto.

Salomão & Zoppi Morumbi: rua Algemesi, 76 (altura do nº 522 da rua José Ramon Urtiza)

SZ SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

O Salomão & Zoppi foi eleito em 2006 pelos profissionais de Saúde como: **Melhor** Laboratório de Patologia do Brasil pelo terceiro ano consecutivo, **Melhor** Centro de Diagnósticos em Ginecologia e Obstetrícia do Brasil pela segunda vez consecutiva e **Melhor** Centro de Diagnósticos em Mama do Brasil - conforme a Associação Brasileira de Marketing em Saúde

www.lsz.com.br - Central de Atendimento: (11) 5576-7878